

Stewart BROWN
(Correspondente da United Press)

MAR A ITALIA DISPÕE AINDA DE RESERVA-OURO

incur firme na sua política até Adolfo Azeite, mas a maioria não chega a compreender que o sr. Mussolini dispõe mais de baías que de dinheiro, e que não pode torçê-lo a deter-se sem o que se supple, não por causa dos couraçados, significando e fornecendo cruzadores de batalha britânicos, que evoluem no Mediterrâneo, mas dando aos britânicos meios.

Esse acto está justificado devido á formidável concentração da frota britannica no Mediterraneo.

(Concise: na 2.ª página)

(Conclue na 3.ª pagina)

**OS CONSTITUINTES PORTUGUEZES EXPLICA-
M SUA ESTADIA NA PARAHYBA**
— O DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Os deputados
foto-grafados publicam hoje uma "solicitação" na União, em que
dizem que os constituintes e os seus
representantes foram obrigados a
procurar a Parahyba, em cuja cidade

A colônia rio-grandense no próximo
anúncio retrospectivo dos constituintes
portuguezes no Club dos Diários, cuja
abertura se fará amanhã, não se
DESMENTE-SE A NOTICIA DA FUNDA-
ÇÃO DA ALLIANÇA AUTONOMISTA DO
ESTADO DO RIO
RIO. 15 (Meridional) — O Glete In-
(Conclue 15 S.ª pagina)

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietários:
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Dr. Carlos de Almeida Magalhães
Administrador: Dr. José de Figueiredo
Telefones: 6021, 6022, 6023
Redação: 6024

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano — 300/00
Semestre — 150/00
PREÇO NO EXTERIOR
Ano — 350/00
Semestre — 175/00

O CONFLITO ITALO-ETHIOPE

(Conclusão da 1.ª página)

A ETHIOPIA VAE ADQUIRIR ARMAS E MUNIÇÕES NA BELGICA

PARIS, 15 (Meridional—Western) — Afirma-se que o general Teckla Hawariat, representante da Abissínia na Liga das Nações, antes de partir para a África, onde vai assumir o comando de um Exército de cinquenta mil homens, passará na Bélgica para contractar importante fornecimento de armas e munições para entrega imediata.

O BOMBARDEIO ITALIANO CAUSOU GRANDES DAMNOS MATERIAIS

ADDIS-ABEBA, 15 (Meridional—Western) — O bombardeio das forças reaes causou grandes danos materiais e desmoralizou as tropas ethyopes nas regiões de Tafari, Gheberna e Girem.

NÃO ASSUMIU GRAVIDADE O SURTO DE ESCORBUTO NA ABYSSINIA

ADDIS-ABEBA, 15 (Meridional—Western) — Sabe-se que o surto de escorbuto ainda não assumiu gravidade maior entre alguns contingentes ethyopes da fronteira do sul. O governo está providenciando para combater o mal.

PALAVRAS DO CAPELLÃO DO REI NA CATHEDRAL DE LONDRES

LONDRES, 15 (Meridional—Western) — O capellão do rei, falando na Cathedral, disse: — "Os exercitos italianos violaram o caracter sacrosanto da honra internacional. Os fascistas usam de todos os recursos da sciencia afim de esmagar e escravizar um povo atrasado e semi-civilizado."

DESCONHECE-SE NOS MEIOS DIPLOMATICOS O PEDIDO FRANCEZ A INGLATERRA

LONDRES, 15 (Meridional—Western) — E' desconhecido, nos circulos officiaes, o pedido que, segundo noticias correntes, teria feito a França ao governo britannico, afim de que este retire a sua esquadra do Mediterraneo.

NOTICIA-SE QUE O DELEGADO ABYSSINIO A S. D. N. FOI NOMEADO GENERAL DE TODOS OS EXERCITOS ETHYOPES

LONDRES, 15 (Meridional—Western) — Consta de fonte autorizada que o general Teckla Hawariat, delegado official da Ethiopia junto a S. D. N. foi nomeado general de todos os exercitos abyssinios.

AS MESMAS INFORMAÇÕES ADICIONAM QUE O GENERAL TECKLA PARTIRÁ IMEDIATAMENTE DE GENÈBRA PARA A ETHIOPIA

A ESQUADRA BRITANNICA VAE REALIZAR EXERCICIOS NOCTURNOS NO MEDITERRANEO

GIBRALTAR, 15 (Meridional—Western) — Parte da esquadra britannica levantou ferros, afim de tomar parte nos exercicios nocturnos que se realisam no Mediterraneo, simulando um ataque aos rochedos de Gibraltar.

A ESQUADRA INGLEZA NÃO SAHIRA DO MEDITERRANEO

LONDRES, 15 (Meridional—Western) — Considera-se disparatada a versão da retirada da esquadra britannica do Mediterraneo.

A ESQUADRA INGLEZA PERMANECERÁ NAS PROXIMIDADES DO CANAL DE SUEZ

LONDRES, 15 (Meridional—Western) — A esquadra britannica manter-se-á nas proximidades do canal de Suez, não fazendo o cruzello.

CONSIDERA-SE SUEZ A CHAVE DAS PRECAUCOES, EM VIRTUDE DA TENSÃO POLITICA

A RECOMPENSA AOS PAISES QUE SOFREREM PREJUIZOS COM A RUPTURA DE RELAÇÕES COMERCIAIS COM A ITALIA

GENÈBRA, 15 (Meridional—Western) — A sub-comissão de assistência mutua realizou uma reunião de 2 horas, concordando em preparar um sistema de preferencia commercial da Liga das Nações, afim de recom-

— os países que sofrerem prejuizos decorrentes da suspensão das relações de commercio com a Italia.

Foram principais oradores dessa reunião os representantes da França e da Yugoslavia, respectivamente os srs. Colandre e

Ivansoubotich, exigindo ambas energicas sanções commerciaes contra a nação aggressora. Foi marcada uma nova reunião da sub-comissão para amanhã de manhã.

AVIOES ITALIANOS AMEACAM AS POPULAÇÕES PROXIMAS DE ADDIS-ABEBA

ADDIS-ABEBA, 15 (Meridional—Western) — As informações que chegam lentamente aqui dizem que enquanto centenas de milhares de soldados abyssinios aceleravam os preparativos para a offensiva geral no sul, os avioes italianos vivem nas proximidades de Addis Abeba, ameaçando os habitantes. Todas as tribus do sul e do oeste da Abissínia estão mobilizadas para o ataque contra os italianos nas planícies de Ogaden ou para cortar as comunicações com a Somalilândia.

O aeroplano italiano que mais se aproximou de Addis Abeba foi o aparelho de Erregotha, no ferrocarril de Djibouti. O avião não lançou bombas e escapou sem ser atingido.

O COMUNICADO Nº 19 DO GOVERNO FASCISTA

ROMA, 15 (Meridional—Western) — E' o seguinte o texto do comunicado n.º 19, hoje distribuído: — "Hentem o general Debono visitou Addis Abeba e se aposentou da região, em nome do rei da Italia."

O referido general passou em revista as tropas da "Divisão Gaviana" e bem assim as divisões indígenas. Falou perante o clero, chefes e habitantes nativos da região, num total de cerca de 4.000 almas.

No mesmo dia, pela manhã e à tarde, a aviação realizou trabalhos de reconhecimento ao sul de Ambale dispersando grupos armados.

Depois alguns aparelhos voaram para o norte onde bombardearam um acampamento, nas encostas do morro Amba-Alagi e também um deposito de munições.

Das planícies occidentaes a população indígena continua a chegar em massa submetendo-se voluntariamente PORQUE FOI ORDENADA A OFFENSIVA GERAL DOS ABYSSINIOS

HARRAR, 15 (Meridional—Western) — A offensiva geral dos ethyopes foi determinada depois que os grupos encarnados dos reconhecimentos annuclaram que os italianos durante onze dias de investida, não obstante os efeitos verdadeiramente devastadores de seus bombardeios aereos, apenas avançaram cerca de vinte kilometros na provincia de Ogaden.

CESSOU EM ADDIS ABABA A ANSIEDADE PELA FALTA DE NOTÍCIAS DO CONSUL ITALIANO

DJIBOUTI, 15 (Meridional—Western) — Em virtude das notícias vindas até aqui, comunicando a chegada a Mejo da caravana que acompanhará o trem que conduz o conde Vincí, cessou em Addis Abeba, no momento a ansiedade causada pela falta de noticias do consul italiano Magallo.

OS ITALIANOS CONCENTRAM-SE NA DEFESA DE GARBARI

HARRAR, 15 (Meridional—Western) — Os italianos voltaram a bombardear com maxima intensidade a concentração de forças ethyopicas nas cercanias de Garbari onde se espera que os italianos desencadeiem um assalto da infantaria apoiada por tanks de artilharia.

O general Nasibu despachou mais de 5.000 homens para a defesa de Garbari.

A não ser a ferocidade do bombardeio que está sendo preparado para a batalha de Garbari, todo front de Ogaden permanece calmo.

O commando abyssino está disposto a manter Garbari reforçando a defesa com artilharia e abundancia de munições.

ORDENADA A OFFENSIVA GERAL DAS TROPAS ETHYOPES

LONDRES, 15 (Meridional—Western) — Notícias de Harrar dizem que esta manhã o general Nasibu ordenou uma offensiva geral das forças ethyopicas.

ALAGE BOMBARDEADA PELOS ITALIANOS

ADDIS ABABA, 15 (Meridional—Western) — Dois avioes italianos bombardearam hontem a localidade de Alage, situada a cem kilometros do sul de Makalle, causando estragos.

AVIVA-SE A LUTA EM TORNO DE UAL-UAL

ADDIS ABABA, 15 (Meridional—Western) — Chegaram noticias de violentos combates na front da provincia de Ogaden.

A luta aviva-se principalmente em torno de Ual-ual.

O commando italiano procura se apressar das linhas de poços d'agua, mas esbarra com a solida defesa da Abissínia, combatendo-se corpo a corpo.

ATINGIDO POR 4 BALAS O AVIAO PILOTADO PELO FILHO DE MUSSOLINI

ROMA, 15 (Meridional—Western) — Notícias de hontem o avião pilotado pelo aviator Bruno, filho de Mussolini, foi atingido por quatro balas de fuzil.

Apezar disto Bruno conseguiu posar o aparelho, saindo ileso.

O "RAS" KASSA INFLINGIU NUMEROSAS PERDAS A'S TROPAS ITALIANAS

LONDRES, 15 (Meridional—Western) — Notícias do norte da Ethiopia falam que o "ras" Kassa, infingiu pesadissimas perdas às tropas italianas invasoras mantendo a posição da linha de Akum e Adua sem temer o bombardeio dos avioes italianos. Dizem ainda que prenderam muitos italianos, sendo que alguns officiaes abateram também dois avioes.

TRAVAM-SE LUTAS TERRIVEIS NO DISTRITO DE GERIOGUBI

LONDRES, 15 (Meridional—Western) — Informações de Djibouti dizem que se travam lutas terriveis no distrito de Geriogubi a sudeste da Valal. Fala-se que as baixas ethyopes ultrapassam a 18.000 mortos.

Informações de Harrar dizem que os ethyopes se batem ferozmente na defesa de Garbari, de onde o general Nasibu despachou mais de 5.000 homens para defender Garbari.

COLUMNA DO CENTRO MILICIA NOVA

Plínio Corrêa de OLIVEIRA

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 28 — E' um dever, para todos os colaboradores da "Columna do Centro", esclarecer o publico sobre a acção Social Catholica, cujos estatutos foram recentemente promulgados pelo Episcopado Nacional, e que encontraram certamente, a lei constituir tropeço pelo caminho, alguns preconceitos que convem remover.

Um destes preconceitos domina certos elementos de uma incontestavel dedicacão a Igreja, mas de uma formação religiosa absolutamente incorrecta. Reclamamos a "novidade" a colaboração de todos os membros da Igreja, e os catholicos se podem entregar pacatamente a vida de todos os dias, enriquecendo-se ou divertindo-se despreocupadamente, enquanto a Igreja é perseguida na Rússia, na Alemanha, no Mexico e na China, enquanto é ignorada pela maioria das Constituições politicas modernas, enquanto é combatida por uma verdadeira legião de apóstolos do mal, que, a diferentes alturas do diabo, não tem outra preocupação, senão conspirar contra o Catholicismo.

Duas circunstancias da maior gravidade tornam, no entanto, imprescindivel o apostolado dos leigos. Em primeiro lugar, não são tão efficientes os modernos meios de corrupção, e é tal a extensão da crise religiosa do mundo que, se a missão sacerdotal não é sufficiente, por si só, para levantar barreiras effectivas contra o mal. Em segundo lugar — e esta circunstancia é muito de se notar — a vida moderna está organizada de tal maneira que ha ambientes inteiramente inacessíveis ao sacerdote, onde vivem pessoas que nunca vão a uma igreja, ouvir a palavra de Deus, e onde a evangelização só pode ser feita pelos leigos.

Estas duas circunstancias, a insuficiencia dos meios do clero e a necessidade de uma acção apostolica que só os leigos podem realizar, justificam amplamente os apellidos dirigidos pelo Summo Pontifice aos catholicos do mundo inteiro.

LAVOURA SEM BRAÇOS

As restricções impostas ás correntes immigratorias pela Constituição, ameaçam desorganizar a lavoura paulista — Impressões de um inquerito pelo interior

Miranda BASTOS

(Enviado dos "Diários Associados")

S. PAULO, 27 — A lavoura paulista está acompanhando com atrevidismo o noticiario referente ás providencias que o legislativo e o executivo estaduais estão concentrando com o fim de dar remedio á crise de braços que a agricultura paulista enfrenta desde o começo de 1933. E' o que se vê de perto, hoje, em uma viagem de cerca de 2.500 kilometros através do "hinterland" de S. Paulo.

Em muitos casos, depois mesmo com queixas amarguradas: gente que acha que o já famoso parágrafo 8º do artigo 121 foi redigido especialmente "para saudades" daqueles que vivem unica e exclusivamente em dependência da mão-de-obra paulista, quando especifico de maneira taxativa, que "a entrada de imigrantes no territorio nacional sofrerá as restricções necessarias á garantia da integração ethnica e capacidade physica e civil do imigrante, não podendo, porém, a corrente immigratoria de cada país exceder anualmente o limite de dois por cento sobre o numero total dos seus respectivos nacionaes fixados no Brasil durante os ultimos cinco annos".

UM SUBITO DESABRAZOADO

Está fora de qualquer duvida que nenhuma intenção cereadora das atividades nacionaes tiveram os legisladores paulistas, quando se pôde constatar, porém, que mal avisados andaram elles na redacção desse texto.

O país não poderá desenvolver-se se as suas culturas e as suas industrias não receberem com regularidade novos contingentes humanos para supprir a falta daquelles que não podem ficar no próprio país.

E' inquerito que alguns nucleos no sul apresentaram a apparencia dos talos temidos "kystos" estrangeiros, ao declararem a guerra europeia. Mas isto deveu-se sobretudo ao nosso proprio governo que não lhes deu assistência, — nem hospitais nem escolas. Homens de uma nação civilizada.

ELEVA-SE A 10 MIL O NUMERO DE MORTOS EM OGADEEN

LONDRES, 15 (Meridional—Western) — Os calculos dos circulos mercedores de credito dizem que os mortos na Ethiopia, na provincia de Ogaden, eleva-se a 10.000, muitos dos quaes provenientes de gazes asfixiantes. Cerca de 1.000 são entre guerreiros e não combatentes.

VAE SER PREPARADO UM SISTEMA DE PREFERENCIA COMMERCIAL PARA A S. D. N.

GENÈBRA, 15 (Meridional—Western) — O sub-comitê de assistência, anteriormente chamado sub-comitê de compensações, concordou em preparar um sistema de preferencia commercial para a S. D. N. com o objectivo de compensar os países que incorram em prejuizos apreciaveis, mediante proposta de suspensão do seu commercio com a Italia e absorção por intermedio de outros membros da S. D. N. dos productos comprados pela Italia.

A FENERAÇÃO COMMERCIAL JAPONESA NA AFRICA ORIENTAL

ROMA, 15 (Meridional—Western) — Notícias de que os 1.500 guerreiros que se passaram juntamente com o "ras" Guga, estavam armados de fuzis modernos e metralhadoras de fabricacão japonesa. Em Amara nota-se perfeitamente a penetração commercial japonesa na Africa Oriental. Jogass está cheia de productos japonezes, alguns com etiquetas inglesas e muitos com a marca "trade mark resbling" pertencente a productos yankees, assas conhecidos.

O QUE OCORRE NA ABYSSINIA MOSTRA QUE A ITALIA NÃO É O AGRESSOR

ROMA, 15 (Meridional—Western) — O portavoz do governo diz que pelo que está occorrendo aos italianos na Ethiopia, a Italia mostra que não é o agressor, pois um povo atacado defende-se e não se rende.

ROMA, 15 (Meridional—Western) — A crise de braços na lavoura paulista é uma ameaça que deve ser combatida com decisão antes que males se accentuem de seus males.

ROMA, 15 (Meridional—Western) — A crise de braços na lavoura paulista é uma ameaça que deve ser combatida com decisão antes que males se accentuem de seus males.

AS PETALAS ROXAS DA SAUDADE

Ass. CHATEAUBRIAND

BORDO DO "AUGUSTUS". — Estamos já a quatro horas de Santos, e o navio logo como não pensaria que logo uma nave deste porte o marinheiro da primeira viagem. Fagão com esta a minha quinta ou sexta excursão de cabotagem no "Augustus", que conheci ainda em construcção na Italia. Não é de supor, porém, que um vento que derruba torres de ferro, irradiadoras, apenas faga balançar gravemente este airoso barco, de tão esbeltas linhas.

O nosso companheiro de viagem, Marconi, foi accomodado-se cedo. Marconi tem com Vicente Rão e os jornalistas que cozinham matutinos um antagonismo irreductivel. O ministro da Justiça é um anjo da meia-noite. As suas bohemias são brancas, mas elle prefere invariavelmente a madrugada para perpetrar-as. Com Marconi ocorre o opposto. Entre 10 e 11 horas da noite, o sabio se recolhe aos aposentos, e ninguém logra apanhalo mais.

Deixando São Paulo hoje, à tarde, elle armou uma linda ameaça, desde a vespera, aos seus admiradores de dentro e de fora do Fascio. Pediu á imprensa que despiastesse o publico acerca da hora do seu embarque, na estação da Luz. Elle tomara o trem da Ingleza ás 3 da tarde. Mas exhortou que todos dissessem que a partida seria a 1 hora. Seria possivel mais gentil homenagem á era de Getulio Vargas? Chamel a attenção do prefeito Fabio Prado aqui se estabeleceu entre um sabio de pura fibra anglo-italiana e um presidente dos pagos riograndenses. Para lançar uma talgarça sobre os olhos da opinião paulista Marconi se dispuzera a despistal-a, tal qual Getulio Vargas lançara poeira aos olhos dos seus interiorcos politicos. Acreditado que nenhum outro estrangeiro aqui melhor compreheu o clima espirital dos dias em que vivemos. Se o despistamento no Brasil de 1935 a regra, Marconi, aqui viajando não se dispôs a constituir a excepção. Entrou também no rythmo nacional.

Vamos um nevoeiro atroz. Poucas vezes vi a Serra do Cubatão, tanta neblina, "fog" mais britannico. A meio kilometro, a natureza desapparecia dentro de nuvens pardas e feias. Não chovia propriamente, garçava, á paulista. Céo bem londrino, a ponto de arrancar a Marconi este commentario: "Vocês dizem-me que está companhia é ingleza. Por minha vez, não descobri até hoje no Brasil tropical

Depois das homenagens dos brasileiros, os italianos e dos fascistas na casa de Santos, Marconi subiu ao promenade deck do "Augustus". Aguardou tranqullo que as escadas fossem levantadas. Ao pôr-se o navio em marcha, observei que desceva le vantava-se da cadeira em que se sentava. Possuía uma mortal angustia. Mirava a secção das machinas do "Augustus", como quem se detem a examinar a propria casa. Por fim ergueu-se. A sr. Marconi então explicou o enorme interesse do marido pelas manobras de um navio de mar. No "Electra" é a mesma coisa. Ao levantar o hiate a ancora, não perde de elle um movimento do barco. Ha como que uma transposição da alma do capitão na sua propria.

Eu acreditava que não veria no mundo das orcheides espectáculo igual ao que me foi dado assistir, faz tres annos, no parque de Guilherme Guille. Oitocentos pés de orcheides em flor, plantadas rente com a terra, sob a ramagem de frondosa mangueira. Pois outro coleccionador de orcheides me deu hoje á tarde igual sensação de deslumbramento. O dr. João Comcelção, de Santos, enviou 400 ou 500 orcheides, em um ramo petulante, a sr. Marconi. Que suprema revelação de gosto! A marquessa de Marconi é a proprietaria vitalicia de um dos sorrisos mais graciosos, que ainda illuminaram a graça morena do Mediterraneo. A despedida, que he marcos dos Santos, teve o dom de enternecer a, fazendo-a deixar o Brasil por entre aquellas petalas roxas da saudade.

O USO PRECOCE DO FUMO

(Pars do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Tanto que o alcool deve o fumo ser combatido, pois constitue um grande factor de degenerencia physica e mental des creanças.

A lista dos venenos violentos que se encontram no fumo e dos que se geram pela sua combustão é incrivelmente longa. Os principaes são: a Nicotina, o Furfural, a Pyridina, o Acido Prussico, o Oxido de Carbono, etc.

A acção do fumo manifesta-se a principio por mau estar, vertigens, dores de cabeça. Com o uso repetido, essa intoxicacão aguda, dá lugar á intoxicacão chronica, que se revela por symptomas diversos.

Actua sobre o cerebro e o sobre os nervos: Os meninos que fumam sentem difficuldade em concentrar attenção ao estudo, tornam-se nervosos e fatigados; taes creanças na presumpção de quetarem ser "Homens" cometem communmente accões indezaveis. Entre dez creanças que se tornam criminosas, nove pelo menos são fumantes, assim attestam os tribunales das grandes cidades. Ha uma intima relação entre o crime e o uso do fumo pelos meninos. Pelos seus effectos toxicos, elle impede o desenvolvimento normal das celulas cerebraes e do sistema nervoso.

Os rapazes que cedo comegaram a fumar, quando chegam aos 35 ou 40 annos, edade em que deveriam atingir o maximo de sua capacidade, se sentem com os nervos esgotados e se fogem incapazes de vencer.

Subjogados do perigo do fumo, devem os paes remover de seus filhos o habito do cigarro e os Directores de escolas inculcar no espirito de seus alumnos, com negras cores, a perniciosa do cigarro mostrando que o fumo rouba á creança, a saúde, e o vigor, prejudicando o seu ser physico e mental.

Estou informado de que em um país sul americano (creio que o Uruguay) é terminantemente prohibido ás creanças o uso do fumo.

Toda nação tem o dever de cultivar a saúde de sua juventude. Silenciar os perigos dos elementos que contribuem para a degenerencia de sua mocidade, seria um crime!

E o fumo, assim como o alcool, são factores de aniquilamento da juventude de uma nação!

Outubro, 1935.

O MENOR annuario no MILHON

Journal implica no MAIOR reclame

Journal implica no MAIOR reclame

Journal implica no MAIOR reclame</

VARIAS

As restrições que o delegado argentino acaba de fazer na Liga das Nações das sanções econômicas a serem aplicadas à Itália, considerada "paiz agressor", demonstram até onde a República vizinha quer ir, na sua adesão aos princípios que norteiam aquele instituto. A verdade que já se pode proclamar é que não há conflito italo-ethyopico, mas conflito italo-ingles. O differendum entre as duas potencias accentuou-se com o regimen fascista e atinge hoje o seu ponto culminante de um lado, um paiz joven, plethorico que se quer expandir; e de outro, um paiz receoso que essa expansão se possa fazer ás suas custas e de seus interesses.

A Argentina encara a questão dum ponto de vista muito objectivo e realista, sem preocupações sentimentaes ou lyricas.

Que lhe interessa hoje mais do que nunca? Vender os seus productos. A Argentina sente que todas as restrições feitas ao commercio internacional são responsáveis pela crise que se abateu no mundo em 1929.

Em toda a parte o nacionalismo protectionista levanta barreiras. Em toda parte, autarchias. Em toda parte, a politica do "base-se a si mesmo". O resultado é que o Brasil teve de destruir milhões de sacos de café, os Estados Unidos tiveram de abater milhões de porcos, de atirar aos esgotos milhares de litros de leite por dia, de reduzir a produção da manteiga, de matar centenas de milhares de vacas, de destruir milhões de laranjas, de arrancar milhares de pecegueiros, de atirar aos céus milhares de peras, de destruir dezenas de milhares de salmões; as Indias, o Ceylão, as Indias Neerlandesas tiveram de lançar ao mar toneladas de chá e a Argentina de matar e incinerar milhões de carneiros.

A Argentina como paiz exportador de carnes e de cereaes quer retomar a liberdade das trocas commerciaes, estimular a concorrência e libertar o commercio de todos os entraves.

Como é que num momento em que ella começa a descongelar as suas dividas nos Estados Unidos, graças ao desenvolvimento de suas vendas, vai adherir a um conjunto de medidas que vão alterar profundamente a sua politica commercial e affectar o bem estar e a economia de seu povo?

Evidentemente, o argentino raciocina de si para si que a Liga das Nações é uma bella cousa, mas que o "negus" está muito distante e não vale o sacrificio de sua industria de carnes frigorificadas.

De resto, assim raciocinando o argentino não fica muito distante do ingles, para quem em todos os tempos "the british policy is the british trade".

Foi apresentado na Assembléa Legislativa um projecto concedendo redução de 50 % nas matriculas e outras taxas cobradas nos estabelecimentos de ensino existentes ou que venham a existir, mantidas pelo Estado, nos filhos dos jornalistas profissionais militantes na imprensa do Recife, dos graphicos e dos demais empregados nas empresas jornalísticas instaladas na capital.

Sendo que a prova do exercicio da profissão de jornalista será feita mediante a apresentação da carteira da Associação de Imprensa de Pernambuco e na inexistência do orgão de classe mediante o attestado da direcção do jornal.

Esse projecto em si não trará grandes vantagens aos que trabalham na imprensa, pois nas escolas primarias não se paga taxa nenhuma, o mesmo occorrendo nas escolas profissionais. Quanto aos estabelecimentos de ensino secundario e normal, já é dos regulamentos a admissão de certo numero de alumnos gratuitos. A Faculdade de Medicina não é um estabelecimento mantido pelo Estado, mas apenas subvencionado, de sorte que por esse lado o projecto não beneficia aos jornalistas.

Uma anomalia desse projecto é que elle visa apenas os filhos dos jornalistas profissionais militantes na imprensa para um municipio? e confere a Associação de Imprensa local a attribuição de o attestar. Ora, sabe-se que essa associação está cheia de pessoas que não exercem o jornalismo militante e por consequencia não podem ser considerados "jornalistas profissionais" pois tudo faz supor que um "jornalista profissional" seja aquelle que pratica o jornalismo, como um officio, e dali tira os recursos necessários á sua manutenção. Melhor seria então que a prova do exercicio da profissão fosse feita pela "direcção do jornal", pois só esta sabe quaes são os "profissionais" e os que não o são.

Odioso e mesquinho é que o projecto exclua os jornalistas de outros municipios do Estado.

De resto, a cousa é na sua essencia anodina e não adiantará muito para a situação dos trabalhadores da imprensa.

O que não deixa de ser curioso é que, enquanto na Assembléa se apresenta com tanto arduo um projecto desse, o governo manda collectar os directores dos jornaes do Recife para pagamento de imposto de profissão, em franco desrespeito á legislação federal que diz taxativamente na Constituição de 18 de julho que "nenhum imposto taxará a profissão de jornalista ou professor". E até hoje não mandou dar baixa na collecta, preparando-se certamente para annular a execução dos jornalistas em julho e lhes cobrar um imposto inconstitucional, por consequencia nullo de pleno direito.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Commentada a data commemorativa do "Dia do Professor" — A Assembléa telegraphou á bancada sobre a justiça do Trabalho

Compareceram, á sessão da Assembléa de hontem, os deputados padre Felix Barreto, Agnelo de Sousa, Arthur de Moura, Ruy Bello, Afonso Farias, Antonio Raposo, Antonio da Costa, Balthazar de Oliveira, Carneiro da Cunha, de Lencastre, Luis Coelho, Livino Pinheiro, Luis Peix, Malachias da Rocha, Pedro Allan, padre Gonzaga de Lira, Perito Cunha, Paulo Alves, Posidonio Bem, Alfredo de Medeiros, Carlos Rios, Cassiano Pereira, José Vieira, Maximiano de Siqueira, Hysen Cavalcanti, Melanio de Barros e Rio Guerra.

Depois de a acta, foi lido o expediente que constou do seguinte: officio do dr. Andrade Bezerra, em que communicava haver assumido, a 12 do corrente, na qualidade de presidente da Assembléa Legislativa, o cargo de governador do Estado, por ter o sr. Lima Carneiro entrado em gozo de licença; petição de José Fausto de Figueiredo Carneiro, 1º official privativo do registro civil de casamentos, solicitando prorrogação de licença por dois annos; petição de Anacleto Eugenio Turiano, funcionario aposentado, solicitando revogação do acto do governador do Estado, em 1927, que o prejudicou em sua aposentadoria; petição de Julia de Carvalho Galvão, solicitando isenção do imposto de decima para uma casa de sua propriedade; petição do padre Manoel Guedes Pessoa de Vasconcellos, solicitando um auxilio para o "Juvenato Viçense"; em Viçencia; petição de Apollonio Carlos de Melo, porteiro da Secretaria da Viçosa e Obras Publicas, solicitando equiparação de vencimentos e petição de Joaquim Amado de C. Vieira e Melliano Gomes de Lira, solicitando pensão; e telegramma dos habitantes do distrito de "Terra Nova" em que protestam contra a restauração do municipio de Leopoldina.

FALAM OS SRS. RUY BELLO E GONZAGA DE LIRA

Para falar sobre o "Dia do Professor" occupou a tribuna o sr. Ruy Bello. Fes o orador varias considerações a respeito da data commemorativa de uma classe, que considera das mais nobres. Em conclusão, dirigiu um apello á Assembléa no sentido de, estudadas a situação do professorado, ser votada uma legislação que attenda ás todas as necessidades de sua classe, principalmente de que se dediquem a educação primaria.

Pela ordem, discursou o padre Gonzaga de Lira, que leu um memorial dirigido ao sr. superintendente da Great Western pelo Syndicato dos Ferroviarios.

SENADO FEDERAL

OS CONSTITUINTES POTYGUARES, ASYLADOS EM JOÃO PESSOA, PEDEM GARANTIAS

RIO, 15 (Meridional) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Neto, presentes 25 membros. Do expediente constou um telegramma dos deputados do Pratiado Popular do Rio Grande do Norte, enviado de João Pessoa, informando que se refugiaram ali em virtude das ameaças do interventor Mario Camará.

O despacho pede providencias ao Senado para que seja respeitada integralmente no Rio Grande do Norte a Justiça Eleitoral.

Adiantam que constituem a maioria da Assembléa e que elegerão o sr. Raphael Fernandes, governador do Estado.

Também foi lida uma mensagem do presidente da Republica encaminhando o accordo assinado no dia 16 de setembro entre a União e o Estado de São Paulo para a execução do Código d'Águas no territorio paulista.

O sr. Costa Rego pediu a designação de um substituto interino para o sr. Jones de Rocha na commissão de diplomacia, reclinando a escolha no sr. Waldemar Falcão.

O sr. Moraes Barros requereu a annexação dos pareceres das commissões respectivas no relatório da commissão especial do Instituto de Advogados sobre a reforma da lei do imposto de sello federal. Em seguida foi suspensa a sessão.

A DEMISSÃO DO DIRECTOR DA SECRETARIA DO SENADO

RIO, 15 (Meridional) — O Senado examinou o caso da demissão a bem publico do director de sua Secretaria. O motivo da degressão foi não ter o secretario escripturado, nem recebido uma quantidade recebida do Theozou-metro. Está apurado que o funcionario não pôde comparecer ao Senado por motivo de doença, não havendo dolo ou fraude. O secretario já repoz a quantia recebida.

ESBOÇO DE UMA CRISE NO SENADO

RIO, 15 (Meridional) — Esboçou-se uma crise no Senado. O sr. Waldemiro Magalhães ameaçou demittir-se do logar de coordenador, em virtude de ter sido aprovado pela maioria um requerimento do sr. Costa Rego pedindo informações sobre o Superior Tribunal Militar.

Em vista da intervenção do sr. Medeiros Neto e outros senadores, considerou o seu acto, voltando ao cargo.

ARACY CORTES VAE CANTAR NA RADIO TUPY

A NOTAVEL CANTORA FIRMOU CONTRATO DE EXCLUSIVIDADE

RIO, 15 (Meridional) — A conhecida cantora Aracy Cortes firmou contrato de exclusividade com a Radio Tupy.

BENEFICIOS AOS MILITARES INVALIDADOS EM SERVIÇO

FOI VETADO O PROJECTO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 15 (Meridional) — Western) — Foi vetado o projecto que concede beneficios aos officiaes aviadores, sub-officiaes inferiores e praças do exercito e da armada, quando invalidados por accidente no serviço ou por lesões adquiridas em combate.

Nas razões do veto o presidente Getulio Vargas declara que a Constituição assegura o beneficio de aposentadoria, com vencimentos integrais, qualquer que seja o tempo de serviço, ao funcionario que se invalidar em consequencia de accidentes occorridos no serviço.

O projecto em questão viria apenas ratificar preceitos constitucionaes.

Para fazer commentarios em toro de senado, falou ainda o sr. Cassiano Pereira.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, não houve oradores, nem trabalho das commissões, pelo que se encorreu a sessão.

O 1º secretario da Assembléa, dirigiu ante-hontem um telegramma ao deputado federal Barbosa Lima Sobrinho e ao senador José de Sá, remetendo a seguinte moção approvada na sessão daquelle dia:

"Afim de tornar mais objectivo o esforço pernambucano no sentido da realidade da justiça do trabalho, até agora uma promessa e uma ancia, requeremos que a Assembléa Legislativa do Estado, interpretando um sentimento colectivo, telegraphie á bancada de Pernambuco, dirigindo-se aos seus illustres membros, pedindo ao projecto disciplinando o relevante assumpto passe, quanto antes, a ser objecto de deliberação do Congresso Nacional e este reconheça na sua magnitudem um reclamo da consciencia brasileira para que o nosso país se incorpore no rythmo universal pelo reconhecimento pacifico dos direitos inalienaveis das massas trabalhadoras."

Conservemos o paiz á beira do abismo

Murillo MENDES

(Para a Radio Tupy e os "Diarios Associados")

RIO, 9 — Encontrei hoje, na Cinelândia, o meu velho amigo Ventura. João Ventura, 42 annos, casado, vacinado e eleito. Os radio-ouvintes naturalmente concluíram que Ventura é funcionario publico. Pois é mesmo. Honrado escriptuario do Ministerio da Fazenda, para o qual sempre devido á íntima amizade que aqui nasceu com o velho amigo de infância, não hesitou em aceitar o cargo de chefe de uma cunhada do então presidente da Republica.

Estávamos nessa época em pleno regimen do pistoleiro. Acreditado que hoje ainda estejamos também, pois pouca coisa tem se transformado de baixo do sol.

Ventura muito na Cinelândia. O vento é mesmo um reclame gratuito que a Cinelândia tem. Porqueto pela ventania, o cidadão distraído não tem outro recurso senão se abrigar num cinema. Meu amigo Ventura acaba de sair de um delles. Depois de fazer uma critica livre do fim que naturalmente não prestava — para Ventura não há nada que preste — houve uma interrupção brusca no assumpto, e ficamos os dois sem o dito. Não se podia apellar para o calor, porque não havia. Também não havia frio. Havia vento. Mas um vento que não era o velho amigo de infância. Não era o velho amigo de infância. Não era o velho amigo de infância.

De repente, Ventura animou-se; percebi um brilho nos seus olhos; respecto o dedo no ar e declarou convicção de que o "paiz está á beira de um abismo". Bu proclama o abismo e não o encontrou. Investiguel com cuidado o ambiente e só notou automoveis, jornalistas, moças, senhoras passeando. Não havia abismo de especie alguma. Perguntai a Ventura se elle tinha certeza de que o paiz está á beira do abismo. Exigi provas. Elle respondeu que sim. Tinha provas inopugnaveis. O cambio continuava baixando, as nossas exportações diminuindo, os nossos "congelados" aumentando, a pequena lavoura sem coes diminuindo, os nossos "congelados" aumentando, a pequena lavoura sem coes diminuindo, os nossos "congelados" aumentando.

Num relance me transportei ao passado por meio de um apparellho chronico que eu ainda continuo usar, e que se chama — memoria. — Vi meu velho avô declarar á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo. E eu, então, já velho, também declarei á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo. E eu, então, já velho, também declarei á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo.

Num relance me transportei ao passado por meio de um apparellho chronico que eu ainda continuo usar, e que se chama — memoria. — Vi meu velho avô declarar á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo. E eu, então, já velho, também declarei á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo. E eu, então, já velho, também declarei á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo.

Num relance me transportei ao passado por meio de um apparellho chronico que eu ainda continuo usar, e que se chama — memoria. — Vi meu velho avô declarar á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo. E eu, então, já velho, também declarei á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo. E eu, então, já velho, também declarei á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo.

Num relance me transportei ao passado por meio de um apparellho chronico que eu ainda continuo usar, e que se chama — memoria. — Vi meu velho avô declarar á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo. E eu, então, já velho, também declarei á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo. E eu, então, já velho, também declarei á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo.

Num relance me transportei ao passado por meio de um apparellho chronico que eu ainda continuo usar, e que se chama — memoria. — Vi meu velho avô declarar á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo. E eu, então, já velho, também declarei á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo. E eu, então, já velho, também declarei á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo.

Num relance me transportei ao passado por meio de um apparellho chronico que eu ainda continuo usar, e que se chama — memoria. — Vi meu velho avô declarar á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo. E eu, então, já velho, também declarei á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo. E eu, então, já velho, também declarei á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo.

Num relance me transportei ao passado por meio de um apparellho chronico que eu ainda continuo usar, e que se chama — memoria. — Vi meu velho avô declarar á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo. E eu, então, já velho, também declarei á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo. E eu, então, já velho, também declarei á hora do chá que o paiz estava á beira de um abismo.

HA UM SEculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 16 de outubro de 1935

EDITAL — "A Theozouaria da Fazenda Letras sobre a praça de Londres, e Estrangeiros, que a esta transacção se propoem, queiram comparecer 10 dias 19 do corrente mes na mesma Theozouaria ás horas do seu expediente para fazer-se o ajuste. Secretaria da Theozouaria de Pernambuco 15 de outubro de 1935. Joaquim Francisco Bastos, Official Mayor."

THEATRO DO RECIFE — "Hoje 16 do corrente a Beneficência do Vicente Ferreira de Figueiredo, se representa a peça — Omen e Sullia, ou a queda da usurpação. Ducto — Amanhece a estrada — Rematando e m a farça Manoel Mendes."

AVISOS PARTICULARES — "Previnção ao respeitavel publico que tem tomado do bilhete do Theatro, que só os paguem aos proprios Beneficentes; pois quem hum tal Lulu, e o ex-Ponto do Theatro Pessoa se tem abdoado ao trabalho de Beneficentes, autorizando dos Beneficentes, os quaes rogo igualmente que visto ter seccão a abundancia do cobre não se torna peizado nos Senhores que tomam bilhetes pagaram na mesma noite nos seus respectivos camarotes como sempre foi costume nesta Provincia e em todos os Theatros."

Os soldados italianos impressionados com a riqueza da região de Adua

(Conclusão da 1ª pagina)

nação digna, rival da Scia, produziu seus primeiros e tenebrosos effectos. A venenosidade propaganda contra a Italia, levada a effecto durante decennos seguidos, teve seu completo desmoronamento deante da realidade e das garantias offerecidas pelos occupantes.

No Tigré meridional, porém, permanecem as desconfianças contra os italianos, como também nas regiões puramente ethyopias do Scia e do Goppim.

INTENSIFICA-SE A ANARCHIA NA ABYSSINIA

Desde duas ultimas repides chegam noticias gravissimas sobre a propagação da anarchia na Abyssinia.

Affirma-se que o avanço das forças ethyopias, em columnas que se dirigiram para a zona que se estende do sul de Adua, sob o commando do principe herdeiro e do rei Mulatshet, constituiu, para as potencias daquellas localidades, um flagello superior ao das pestilencias.

Conhecidos os systemas em uso e que constem na desastrosa das colheitas e na oppressão dos habitantes, originou-se em toda a atmosphera da verdade terror. Os sidos primitivos, os soldados, retirados os cereaes ali depositados e não se tem muito escrupulo em matar quem se oppuzer a esta violencia. As "razas", depois, representam um sport predilecto, de habito inveterado.

O NEGUS ESTÁ SEGUINDO A TACTICA DE ALGUM TECNICO ESTRANGEIRO

Percebe que duas columnas de algumas decenas de milhares de ethyopias armadas, se formaram rapidamente em Dessie, cidade principal da região de Uollo.

A visita do Negus, em pessoa, deita a imaginar que não nos as operações militares são susceptíveis de grande desenvolvimento. Parece que o imperador almeja o plano de operar do interior na direcção de qualquer região importante, de accordo com as sugestões de algum tecnico estrangeiro.

W não se deve esquecer que, entre Dessie e Harrar, existem regulares communicações.

O PLANO DE ATAQUE DA ABYSSINIA

Em substancia o commando das forças ethyopias seguiria as directrices naturaes, apoiando-se sobre a chamada "ris das elephantes", percorrida por esses pachidermas, quando em busca do pasto.

Adicionalmente, a "Ethiopia concentraria o grosso de suas tropas, especialmente em Harrar, que teria a incumbencia de ameaçar a Somalia, da qual Uollo marcava o principio.

A ausencia do imperador da capital é considerada como um seguro indício de graves acontecimentos. Recenta-se o massacre dos europeus. Muitos brancos já se ausentaram de Adua Abba, onde já se verificaram diversos saques de casas de negociantes abandonadas.

Os ambientes diplomaticos se acham alarmados, receando-se uma explosão de xenophobias.

Alguns quarteros das ligações não offerece garantias da especie alguma. As condies foram abertas e soltas os presos.

Adida Abba está cheia da peor especie de delinquentes.

O Negus pensava poder recuar-se. E presumiu que muitos delles fugiram para o campo ou se achem comitados na cidade, onde constituem um grave e seguro perigo.

Os poucos brancos que, obrigados pela necessidade de seu cargo, se encontram na capital ethyopica, vivem quasi enclausurados.

A occupação de Dolo e Gherygub, pelas tropas italianas, é considerada muito importante, por representar as mesmas posições predominantes, de forte poder defensivo contra um proximo ataque que, de accordo com as ordens do Negus, deveria ser realizado, partindo de Harrar, Giggia, Degia e Naibu.

Noticias da ultima hora, informam que as forças italianas estão consolidando suas posições em Adigat, Enticelo e Adua.

Intensificam-se as construcções de vias de communicações para o transporte do material.

Os avies italianos, num novo "raid" bombardearam uma columna de forças abyssinias, em marcha para Makalid.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1ª pagina)

forma, hoje não haver fundamento nas noticias de que os partidos que apoiam a general Christovão Barreiros formariam um bloco partidario denominado Aliança Autonomista.

Ademais que apenas para os trabalhos parlamentares da Constituinte formos uma alliança para a defesa do pensamento politico do generaz Barreiros.

O SR. GODOFREDO VIANNA CONSIDERA A REUNIOES DA MAIORIA DA CONSTITUINTE FLUMINENSE

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Godofredo Vianna reconhece como legaes as sessões realizadas pela maioria dos constituintes maranhenses, qualificando de benefica a ida do general Daltro Filho, commandante da 8ª Região Militar a São Luiz.

UM DEPOIMENTO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DA CONSTITUINTE FLUMINENSE

RIO, 15 (Meridional) — O senador José de Sá, presidente do Senado, fez a justificação promissora pelos delegados do Partido Radical, na qualidade de testemunha de vista dos sangrentos acontecimentos desenvolvidos na Constituinte fluminense.

Affirmou preliminarmente que não compareceu em caracter partidario, mas como um homem de bem.

VIAJÁ PARA O PARÁ O SENADOR GODOFREDO VIANNA

RIO, 15 (Meridional) — Viajou de julho hoje, com destino ao Pará, o senador Abelardo Condurá.

DELEGADOS ELEITORAIS ESCOLHIDOS EM ALAGOAS

MACIO, 15 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Foram escolhidos hoje os seguintes delegados classistas:

Pelos funcionarios publicos: Dr. Cavalcanti Freitas; varietistas, Arthur Bulhões; proprietarios de padaria, Jovencio Bravo; e Sociedade de Medicina, Durval Costa.

ON FLORES DA CUNHA É PESSOALMENTE FAVORAVEL A FORMULA NAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 15 (Meridional) — O sr. Flores da Cunha, em entrevista á Agencia Meridional, disse que apois pesadamente a formula do sr. Naul Pilla, para a formação de um gabinete de concentração.

Ficou acreditar que "entre outras vantagens, tem a virtude de ser um elemento para a solução dos problemas publicos que preocupam actualmente os homens publicos do Brasil."

Declarou que opportunamente o Directorio Republicano se pronunciara a respeito.

SCINDIDO O INTERRALISMO AMAZONENSE

MANAOS, 15 (Meridional) Verificou-se uma cisão no interalismo local, pelo facto de o chefe provincial ter renunciado o secretariado, sob a allegação de dar-lhe nova estrutura.

Os secretarios florentinos tentaram depor o chefe provincial, que reagiu e

O MOMENTO INTERNACIONAL

A MARCHA DO CONFLICTO ITALO-ETHYOPICO

Dois acontecimentos novos surgiram hontem no plano das negociações diplomaticas: a resistencia que a França, a despeito de tudo, vai oppondo aos procedimentos contra a Italia e a declaração do delegado argentino á Liga das Nações de que a Argentina oppunha reservas ás sanções economicas contra a Peninsula.

A opinião publica franceza é nitidamente contraria a que o governo de Paris se torne um joguete nas mãos da Inglaterra e passe a executar, passivamente todas as sanções contra a Italia.

Esse estado de espirito tem reflectido em Roma, cuja imprensa tem salientado que o sr. Laval não está disposto a se associar aos ingleses, no caso, por exemplo, das sanções navaes.

— "Como poderia o povo francez — perguntava ha dias "Il Populo d'Italia" — sacrificar a preciosa e renascente amizade com a Italia em troca de umas vagas promessas, expondo-se a se ver um dia isolado diplomaticamente?"

Pode-se dizer, sem nenhuma hesitação, que os elementos conservadores francezes opinam pela solidificação da diplomacia e militarmente.

Os observadores internacionaes são accordes em affirmar que o transe é deveras difficil para a França; e que as ultimas noticias nos estão demonstrando é que o sr. Laval procurará até o ultimo instante contornar as difficuldades da situação.

Mas ha outro acontecimento que não poderá passar despercebido: é a attitudem do delegado argentino na Liga das Nações, a proposito da imposição de sanções economicas á Italia, considerado paiz agressor.

Ainda em comecço deste mez, um dos mais prestigiosos orgãos da Imprensa da Argentina "La Nación", de Buenos Aires, escrevendo sobre o commercio internacional, dizia que era preciso evitar, sob pretexto de applicação de sanções economicas, que esse organismo viesse a soffrer, mais do que tem soffrido, pela ruptura de seus laços. E que se impunha hoje

mais do que nunca, voltar á liberdade de trocas e á facilidade de correspondencia.

A esse proposito, recentemente, um delegado argentino em Genebra, ao intervir na segunda commissão dedicada ás questões technicas nas relações economicas e financeiras internacionaes, apresentou a situação do seu paiz como um exemplo para a necessidade de uma cooperação tendente ao restabelecimento geral, por meio da restauração do commercio.

A Argentina quer augmentar o seu commercio externo afim de fazer entrar ouro no paiz, de modo a permitir-lhe satisfazer a demanda de cambios para o cancelamento de suas dividas congeladas no exterior.

O augmento do valor da exportação argentina é maior do que o da importação, segundo as cifras publicadas pela Directoria geral de Estatistica, mas os saldos favoraveis do commercio não alcançam cobrir os saldos contrarios da balança economica e isso significa que esses se cobrem com capitales novos.

"La Nación" concluiu o seu commentario, dizendo textualmente: "A tendencia ideal e doutrinaría é em summa a de uma revisão das attitudens tomadas pelo nacionalismo protectionista no mundo; os homens de Estado, os economistas e financeiros mais autorizados se manifestam cada vez mais decididos a sustentar a politica de colaboração e solidariedade que constituiu o fundamento do progresso de antes da guerra. Mas si mantem as barreiras alfandegarias e mais as reforçam com prohibições e obstatulos é o proprio povo que as impoe que vem a soffrer os resultados."

A Argentina se vê na necessidade de seguir o exemplo na defesa de sua economia, mas está disposta a conceder o que lhes concederem para o restabelecimento do commercio internacional.

Essas palavras são bem eloquentes para exprimir o que pensa a opinião do paiz vizinho, quando, devido a uma questão europea, o querem impeller a sacrificar os seus mais legitimos interesses.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Oscar Fontoura afirma que a acção da minoria não tem sido desfructiva

RIO, 15 (Meridional) — No sentido de poderem ser discutidos e votados em inteiro conhecimento do assumpto, os projectos financeiros remetidos ha dias pelo governo ao poder legislativo e assim também o reajustamento do funcionalismo civil, ainda não presentes á Camara, os codigos do Processo Civil, Commercial e Penal, das Aguas, e das Minas, o estatuto do funcionalismo publico, a organização do Conselho Nacional de Educação e demais leis complementares da Constituição de julho, que até esta data não foram votadas.

O sr. Ruy Bello, que se achava na presidência da sessão, competiu a mesma unicameral mandar publicar a communicação para os fins de direito. Isso equivale á legalização da convocação, conforme estabeleceu a Constituição de julho.

O sr. João Carlos Machado mandou tirar copia da communicação para levar a conhecimento do presidente Getulio Vargas.

A COMMISSÃO DE FINANÇAS DISCUTIU A FIXAÇÃO DAS FORÇAS DE TERRA

RIO, 15 (Meridional) — A commissão de Finanças reuniu-se hontem para discussão da proposta de fixação das forças de terra.

O sr. Gratuliano de Brito deu o seu parecer sobre o projecto respectivo.

Opina que se faça no exercito um corte de 3 mil homens, resultando assim corte uma economia que o relator calcula em 4 mil contos.

Por longo e animado o debate.

O sr. Arnaldo Bastos lembrou que se tinha assentado o corte de 4 mil homens. O relator esclareceu que ouviu do Estado Maior a opinião de que não podia ultrapassar de 3 mil.

O sr. Daniel de Carvalho recorda ter lido no Almanak militar que possuimos um exercito de 8 mil homens, sem contar os 5 mil e poucos officiaes. Extranha que tenhamos necessidade de um exercito tão numeroso quando não ha material sufficiente para a instrucção dessa tropa.

Intervem o sr. Amarel Peixoto e diz que é lamentavel tentarmos reduzir o exercito quando o Estado augmenta os effectivos das policias militares.

Como a discussão se prolongasse o sr. João Simplicio resolveu restabelecer a serenidade realçando a responsabilidade da commissão no retardamento de qualquer solucão sobre o assumpto.

As eleições municipais em Pernambuco

FORAM ABERTAS HONTEM MAIS 5 URNAS DA CAPITAL — INICIADA PELO T. R. E. A APURAÇÃO DO SERTÃO — O RESULTADO DO PLEITO EM CARUARU

Proseguiram hontem o trabalho de apuração da eleição da capital.

Foram abertas as urnas da 10ª, 11ª, 12ª, 13ª e 14ª seções da 1ª zona e 1ª zona eleitoral.

As urnas presidiadas pelo Tribunal Regional Eleitoral foram iniciadas hontem a apuração das eleições da zona sertão.

O RESULTADO DA APURAÇÃO DA

HONTEM

SECCAO 10ª

P. S. D. — Legendas 10

Ramos Leal

Agripino Lacerda

Dr. Arthur Gonçalves

Renato Silveira

Octavio Moraes

Manoel Agra

Antonio Santana

Gratulliano Glesner

Hypolito Braga

Zeferino Dias

Severino Dias

Neilson Firme

Teixeira Leite

Frederico Barbosa

Joaquim Costa

Non tudo está perdido

Legendas 21

Dr. Geraldo de Andrade

Rochea Leal

Correia de Araújo

Duarte Dias

João Leite

Democrito de Souza

Cravetto Leite

Cyrol Campello

Ruizydes Celso

Trabalhador, ocupa o teu posto!

Legendas 22

Christiano Cordeiro

Chagas Ribeiro

Elias Lopes

João Joaquim Cordeiro

Bezerra Lima

Reynaldo Lima

Chagas Ribeiro

Ivo Silva

Antonio Pinheiro

Gustavo Tigre

Antonio Silva

Acção Unida Commercial

Legendas 13

Odilon Araújo

Djalma Granja

Augusto Rodrigues

Elias Martins

Paes Barreto

Pinto Lapa

Independentes

Legendas 9

Terziliano Silva

Raposo Carreiro

Felix Lyra

Leal Diniz

Armando Santana

Acção Integralista

Legendas 12

Sa Barreto

Gilberto Ozorio

Conceição de Mello

João Francisco de Souza

João Santa Rosa

Henrique de Queiroz

Arnoldo Soares

Avulsos

SECCAO 11ª

P. S. D. — Legendas 27

Ramos Leal

Agripino Lacerda

Manoel Agra

Gratulliano Glesner

Dr. Arthur Gonçalves

Renato Silveira

Octavio Moraes

Manoel Agra

Hypolito Braga

Zeferino Dias

Severino Dias

Neilson Firme

Teixeira Leite

Frederico Barbosa

Joaquim Costa

Non tudo está perdido

Legendas 21

Dr. Geraldo de Andrade

Rochea Leal

Correia de Araújo

Duarte Dias

João Leite

Democrito de Souza

Cravetto Leite

Cyrol Campello

Ruizydes Celso

Trabalhador, ocupa o teu posto!

Legendas 22

Christiano Cordeiro

Chagas Ribeiro

Elias Lopes

João Joaquim Cordeiro

Bezerra Lima

Reynaldo Lima

Chagas Ribeiro

Ivo Silva

Antonio Pinheiro

Gustavo Tigre

Antonio Silva

Acção Unida Commercial

Legendas 13

Odilon Araújo

Djalma Granja

Augusto Rodrigues

Elias Martins

Paes Barreto

Pinto Lapa

Independentes

Legendas 9

Terziliano Silva

Raposo Carreiro

Felix Lyra

Leal Diniz

Armando Santana

Acção Integralista

Legendas 12

Sa Barreto

Gilberto Ozorio

Conceição de Mello

João Francisco de Souza

João Santa Rosa

Henrique de Queiroz

Arnoldo Soares

Avulsos

SECCAO 11ª

P. S. D. — Legendas 27

Ramos Leal

Agripino Lacerda

Manoel Agra

Gratulliano Glesner

Dr. Arthur Gonçalves

Renato Silveira

Octavio Moraes

Manoel Agra

Hypolito Braga

Zeferino Dias

Severino Dias

Neilson Firme

Teixeira Leite

Frederico Barbosa

Joaquim Costa

Non tudo está perdido

Legendas 21

Dr. Geraldo de Andrade

Rochea Leal

Correia de Araújo

Duarte Dias

João Leite

Democrito de Souza

Cravetto Leite

Cyrol Campello

Ruizydes Celso

Trabalhador, ocupa o teu posto!

Legendas 22

Christiano Cordeiro

Chagas Ribeiro

Elias Lopes

João Joaquim Cordeiro

Bezerra Lima

Reynaldo Lima

Chagas Ribeiro

Ivo Silva

Antonio Pinheiro

Gustavo Tigre

Antonio Silva

Acção Unida Commercial

Legendas 13

Odilon Araújo

Djalma Granja

Augusto Rodrigues

Elias Martins

Paes Barreto

Pinto Lapa

Independentes

Legendas 9

Terziliano Silva

Raposo Carreiro

Felix Lyra

Leal Diniz

Armando Santana

Acção Integralista

Legendas 12

Sa Barreto

Gilberto Ozorio

Conceição de Mello

João Francisco de Souza

João Santa Rosa

Henrique de Queiroz

Arnoldo Soares

Avulsos

SECCAO 11ª

P. S. D. — Legendas 27

Ramos Leal

Agripino Lacerda

Manoel Agra

Gratulliano Glesner

Dr. Arthur Gonçalves

Renato Silveira

Octavio Moraes

Manoel Agra

Hypolito Braga

Zeferino Dias

Severino Dias

Neilson Firme

Teixeira Leite

Frederico Barbosa

Joaquim Costa

Non tudo está perdido

Legendas 21

Dr. Geraldo de Andrade

Rochea Leal

Correia de Araújo

Duarte Dias

João Leite

Democrito de Souza

Cravetto Leite

Cyrol Campello

Ruizydes Celso

Trabalhador, ocupa o teu posto!

Legendas 22

Christiano Cordeiro

Chagas Ribeiro

Elias Lopes

João Joaquim Cordeiro

Bezerra Lima

Reynaldo Lima

Chagas Ribeiro

Ivo Silva

Antonio Pinheiro

Gustavo Tigre

Antonio Silva

Acção Unida Commercial

Legendas 13

Odilon Araújo

Djalma Granja

Augusto Rodrigues

Elias Martins

Paes Barreto

Pinto Lapa

Independentes

Legendas 9

Terziliano Silva

Raposo Carreiro

Felix Lyra

Leal Diniz

Armando Santana

Acção Integralista

Legendas 12

Sa Barreto

Gilberto Ozorio

Conceição de Mello

João Francisco de Souza

João Santa Rosa

Henrique de Queiroz

Arnoldo Soares

Avulsos

SECCAO 11ª

P. S. D. — Legendas 27

Ramos Leal

Agripino Lacerda

Manoel Agra

Gratulliano Glesner

Dr. Arthur Gonçalves

Renato Silveira

Octavio Moraes

Manoel Agra

Hypolito Braga

Zeferino Dias

Severino Dias

Neilson Firme

Teixeira Leite

Frederico Barbosa

Diário de Pernambuco

SPORTS

Foot-ball — Atletismo — Tênis — Lutação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Volleyball — Golf

Realiza-se domingo, em Socorro, o 2.º Campeonato Interno do Nautico

COMO AGIRÁ A F. P. D. COM OS JUIZES E DELEGADOS QUE FALTAM AOS JOGOS?

Os jornais de segunda-feira e de ontem, noticiando os jogos de domingo, repetiram a notícia que se vem notando já em diversas partidas — a ausência de juizes e até de delegados.

Domingo foi esse o "correr". Faltaram juizes em todos os tres campos e até delegados de club a quem ficou entregue a representação oficial da F. P. D.

De todos os campos, onde maior foi o descaso das autoridades, o da Jaqueira, levou a palma.

Nem juizes e nem delegados. Os teams disputantes lá estavam firmes no cumprimento das determinações oficiais da F. P. D.

Esta, porém, ali não se achava representada. E nessa situação, em frente ao dilema de não se collocar nem face a face ou um "caso".

Acrescente-se que nenhum dos clubs pretendia deixar o campo, mesmo em face de um protesto. E foi assim que esses abnegados, suprimindo com a boa vontade e desca-

so de outrem, resolveram jogar, sob as ordens de Bermudez, jogador "Tramways". Mas, dolorosamente, não souberam retribuir ao gesto desse "player".

Tão grave foi a ameaça a que se expôs Bermudez, que, prudentemente não quis dirigir o prelo no segundo tempo e nesse estado acabou a partida.

Pergunta-se: Poderá a F. P. D. em rigor, agir com energia no caso em foco?

Respondemos pela negativa. Alheia que esteve a tudo quando deveria ter-se feito representar, não podendo, por isso mesmo, prestigiar a acção do juiz, a F. P. D. está, a nosso ver em posição

de esquerda para punir os responsáveis, pena de ser por estes inevitavelmente de sua falta, muito embora tivesse designado o seu representante.

O mal é velho e já deveria ter sido de ha muito evitado. Porque não se punir os responsáveis?

Que representa tudo isso? A F. P. D. não pode e nem deve permitir a continuidade de factos semelhantes. E' preciso que haja rigor. Que se adopte um critério novo capaz de cohibir os abusos, ou de contrariar termos sempre assim a reprodução de

seus factos. Elles se succedem. E' um phenomeno de psicologia experimental. O exemplo se propaga.

Oxalá, possa a F. P. D. providenciar de modo a que seu acto seja digno dos nossos melhores applausos.

P.

DOMINGO NAO HAVERA CORRIDAS NO PRADO DA MAGDALENA

Recebemos do Jockey Club a seguinte nota official:

"Em virtude de não ter sido possível organizar-se e respectivo programma de corridas de haver corridas domingo proximo no Prado da Magdalena."

A Directoria."

YALE SOCIEDADE ATHLETICA

VOLLEY-BALL

O director tecnico da YSA pede o comparecimento de todos os jogadores que tomaram parte no jogo passado, contra o team Negro, hoje, ás 19 e mais horas, para uma revanche, no campo do referido team.

APA

MARKET-BALL

(Official)

Fase o jogo de hoje, á noite, no campo do Club Nautico, entre a APA e o Tramways o director do esporte des-

ta associação encarece o comparecimento dos seguintes amadores, ás 19.30 horas, devidamente uniformizados: Hugo Marques — João Reis — Benedito Araújo — Jurandyr Gallindo — Sebastião Mattos — Lucena Suesuna — Misael Guerra — Carlos Barbosa Junior, Octavio Rosa Borges — Joffre Campello — Carlos Alberto da Silva — Ruy Marcel — Alexandre Padilha — Amaury Rodrigues — José de Souza Moraes — Roberto Reis — José Faicão — Antonio Pereira da Silva.

PROCLAMADO CAMPEAO INTER-COLLE-GIAL O INSTITUTO CARNEIRO LEAO

Deante dos resultados dos jogos do campeonato inter-collegial, o presidente da F. P. D. proclamou campeão deste certamen em 1935 o Instituto Carneiro Leão.

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão

Informações e orçamentos para instalações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

PELO PROGRESSO CADA VEZ MAIOR DA NOSSA NATACÃO

POR QUE NAO SE FUNDAREM SECÇÕES NAUTICAS NOS DIVERSOS CLUBS DO RECIFE?

Incontestavelmente, o mais salutar de todos os sports — a natção — que podemos dizer vem empregando todo o mundo sportivo com os seus campeonatos e recorda, no ambiente chio das piscinas, tem tomado igualmente em nosso meio um impulso considerável.

E, oxalá, seja cada vez maior esse progresso, essa animação, porque disso só podemos colher reaes benéficas para o phisico do nosso atleta; para diminuir a fadiga dum verão sufocante como o nosso, e para nos aparelhar sportivamente ao nível dos grandes centros sulistas — Rio e São Paulo — dando-nos o título da maior praça sportiva de todo o norte do país.

Aqui como em todas as demais partes, onde hoje já vai ao auge a pratica do Sport de Abrahão Salituro, com acanhadas provas avulsas em agua corrente ou nas praias, os nadadores pernambucanos atrain-se dos pilares da piscina da Escola de Aprendizes Marinhos ou da do estado "Guararapes" na praia, apenas, cada vez mais crescente de bailar o tempo do seu rival.

Não se pode negar que o maior estímulo para isso, embora já após ter havido o animado campeonato academico e

o da F. P. D., foi o "Concurso Aquático DIÁRIO DE PERNAMBUCO" a ser disputado em conquista de linda taça, que ficará de posse definitiva do vencedor de tres annos seguidos ou cinco alternados. Foram, então, estabelecidos os primeiros recorda locais. E estava assim lançado o estímulo para os demais que, agora, tem sido superados quasi que seguidamente.

Daquelle dia 13 de Janeiro deste anno para cá — em vespuras do segundo campeonato da nossa entidade menora, progredimos a passos largos em estilo, num melhor aproveitamento de energias, e em rhythmo.

E o positivo do que acabamos de afirmar, são os chronometros marcadores exactos duma diminuição crescente do tempo gasto para cobertura dos diferentes percursos.

Porém, tudo isso não nos dá "a parados largos" para um progresso assombroso e sim "a passos de gigante" se não tivéssemos uma, pobreza constatada de apenas tres clubs nauticos, numa cidade de 500.000 habitantes, e com um clima especialissimo para a natção.

Portanto, precisamos de uma propaganda maior e de uma orientação se-

ganda maior e de uma orientação segura para fazermos das centenas de banhistas, que enchem as nossas praias, não só adeptos da natção como futuros nadadores, porque ninguém mais do que elles lucraria com os resultados salutaros do sport aqua.

E a qualquer, como também a nós, está a parecer que uma medida de reultados imediatos e facilis e satisfactorios seria se o Tramways, o America, o Santa Cruz, o Flamengo e outros importantes clubs da cidade fizessem concorrência também com secções organizadas de natção, porque com os unicos tres gremios nauticos que subsistem, não chegamos aos duzentos o numero total de atletas que praticam este salutar sport.

Portanto, não devemos vacilar um instante em trabalhar todos unidos, para a maior diffusão e novas proselytos apresentem-se para a pratica da natção.

Poderemos assim concorrer ás grandes competições nacionais e aos certames annuaes promovidos pela C. B. D. com o brilho e a proficiência que o atleta pernambucano tem demonstrado pouso, neste curto espaço do tempo, em que praticamos a natção como sport.

Os alemães pretendem figurar bem na Olympiada de 1936

Treinam, diariamente em Berlim, centenas de atletas de ambos os sexos, sob as vistas de optimos technicos e de numerosa assistencia

O preparo dos atletas alemães que participarão dos Jogos Olympicos, continua a ser cuidadosamente ministrado por technicos excellentes, que desfrutam de uma triumphal victoria por essa razão vem alemães estão sendo submetidos a treinos continuos e proficuentes, mas, assim que entre a estação invernal, terão um periodo de descanso durante o qual se praticarão exercicios de symmetria sempre, porém, observando a severo regimen. Passado o inverno, em principios de 1936, elles deverão voltar ás pistas para, então, se applicarem em treinos mais intensos até poucos dias antes da grande competição.

Este plano de treinamento, observado conscienciosamente, como é de se imaginar, a "maneira germanica", vem ocasionando um aproveitamento geral dos atletas e, portanto, por essa razão os studios onde elles se reúnem, apresentam, quando franqueados ao publico, aspectos que, no Brasil, só poderiam ser vistos quando se tratasse de um torneio de facto.

Grande numero de pessoas accorrem diariamente ás pistas de atletismo para apreciar os exercicios que, ministrados dentro da maior ordem, disciplina rigida e accetcos com grande boa vontade pelos atletas, fazem acreditar que a equipe representativa da Alemanha, ao vencerá um exito dos mais brilhantes na proxima Olympiada.

Das vezes por semana, o studio a os technicos estão á disposição dos jovens de ambos os sexos que, trabalhando na cidade, não podem treinar ás mesmas horas em que se exercitam os demais. Este critério só trazer grandes vantagens, pela que, quasi sempre, as turmas se reduzem a cincoenta ou sessenta elementos. Toma-se, assim, mais facil aos instructores, ministrar com cuidado e individualmente, conselhos technicos a seus pupillos.

Sob a mais de uma centena o numero de rapazes e rapazes escolhidos como os melhores representantes dos clubs de Berlim que seguem os cursos de preparação pré-olympica. Sem distincção de sexos, treinam elles juntos, e só quando os technicos resolvevem apurar-lhes as qualidades é que elles são submetidos a constantes eliminatórias, separadamente. Si bem que a maioria destes atletas é desconhecida do publico, nem por isso os alemães deixam de acompanhar com attenção seus progressos. Alguns delles, entretanto, já pelos resultados obtidos em treinos e em competições preparatórias, conseguiram se notabilizar.

Assim é que Wolke, um excellent atleta, arremessador de peso, accer-se dos 16 metros, com seus arremessos. Volgt, nos 400 metros, tem conseguido optimos

tempo, dentre os quais se deve destacar o de 45"10, ha pouco assignado por elle.

No salto de altura, destaca-se Gerniet que passa com relativa facilidade 1.60 metros. No salto com vara, Lauchner tem passado 3.50 metros e, recentemente, Leichum superou o record europeu de 7.62 metros para 7.69 metros. Mark arremessou o dardo a 68.13 metros e Hönnerberg correu os 200 metros em 24"310. Leichum, para os 100 metros, marcou o tempo de 10"310.

A CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE

A turma representativa da Alemanha não será, definitivamente escalada até Janeiro do proximo anno. Pode-se, entretanto, atisgar, que, della, poucas atletas maiores de 25 annos farão parte. Isto porque, a maioria delles varia, em idade, de 18 aos 25 annos.

SUSPENSAS AS COMPETIÇÕES INTER-CLUBS

Do mesmo tempo que os atletas se preparam no studio official — o Sportforum — dedicam-se também a seus exercicios nos clubs a que pertencem. Ali, porém, são obrigados a observar seus deveres de futuros competidores olympicos, e, por isso, estão prohibidos de participar de torneios inter-clubes, já que estes descomprim o mecanismo do treinamento que tão scientificamente vem sendo realizado.

Alguns autoridades sportivas alemãs e chronistas julgam ser exagerada a disciplina imposta nos campos do treinamento e reprovam a falta de liberdade dos atletas, mas não lhes é possível, até agora, negar que os atletas e technicos nacionaes, estão envidando seus maiores esforços no sentido de conseguirem para a Alemanha, em Berlim, um posto honroso, na Olympiada.

CAMPEONATO DE VOLLEY-BALL

OS PROXIMOS JOGOS QUE VÃO SE REALIZAR

No campo do America, hater-se amanhã em disputa do campeonato de volleyball os quadros do America e da Brigada. Será arbitro o sr. Antonio Galvão Junior. Servirão de juizes e delegados os representantes da Asba.

O jogo se julicará ás 20 horas e 15 minutos.

A esta mesma hora do dia 30 jogarão os teams do Marista e da Asba.

O jogo será no campo do Marista. Servirá de arbitro o sr. Symphonio Coutinho. Servirão de juizes e delegados os representantes do Sport.

JUVENIL NAUTICO E SANTA CRUZ

A sub-seção do campeonato juvenil da F. P. D. reúne-se hoje para a marcação do jogo de domingo proximo entre o Nautico e o Santa Cruz.

E' solicitado o comparecimento dos respectivos representantes.

PARA OS JOGOS DE DOMINGO

Reunir-se-ão hoje, ás 19 e 30 na sede da F. P. D. os representantes dos clubs Tramways, Flamengo, Nautico, Encruzilhada, Iria e Auto Sport.

Nesta reunião serão escolhidos campos e designados juizes para os jogos officiaes do proximo domingo.

UM TREINO DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA AFOGADENSE

O director da A. A. A. pede o comparecimento dos seguintes amadores hoje, ás 14 horas, em campo para um ritmo treino:

Waldemar — Lúia — Ramiro — Diniz — Evaldo — Dagoberto — Indrbrando — Nô Pereira — Doca — Iri-neu — Severino — Jayme I — Inaldo — J. Pequeno — Oto — Joet — Julio — Jayme II — Celso — Pires — Mario Jayme III — Abelio — Eurico.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.

O II CAMPEONATO INTERNO DE NATACÃO DO CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Reina grande expectativa em torno do certamen do proximo domingo

O II Campeonato de Natção do Club Nautico Capibaribe, terá lugar domingo proximo, na piscina do C. B. E. F. P. em nadadores, muitos dos quaes se encontram em Socorro.

Está inscripto um grande numero de nam innegavelmente, em boa forma.

UMA BOA PROVA

Milton Medeiros, o melhor nadador al-vi-rubro e José Basto Lima, que sem contestação é também um optimo nadador, tem obtido bons resultados nos treinos levados a effecto para a prova de 800 metros, nado livre.

Espera-se, portanto, que no proximo domingo os 800 metros, nado livre, seja um pouco difficil. Pois estes tem o melhor tempo, desta distancia da cidade, grandes condições para o Club Nautico Capibaribe.

PROGRAMMA DO CERTAMEN

Damos a baixo as provas do campeonato:

1.ª prova — 100 metros — Novissimos

— Nado livre.

2.ª prova — 100 metros — Q. classe

— Nado livre.

3.ª prova — 50 metros — Infante

— Nado livre.

4.ª prova — 800 metros — Q. classe

— Nado livre.

5.ª prova — 100 metros — Q. classe

— Nado livre.

6.ª prova — 50 metros — Principiantes

— Nado livre.

7.ª prova — 200 metros — Novissimos

— Nado livre.

8.ª prova — 400 metros — Q. classe

— Nado livre.

9.ª prova — 100 metros — Principiantes

— Nado livre.

10.ª prova — 100 metros — Q. classe

— Nado de costas.

11.ª prova — 200 metros — Q. classe

— Nado livre.

12.ª prova — Revesamento de 4 x 50 metros — Q. classe — Nado livre.

NADADORES INSCRIPTOS

Estão inscriptos no certamen do "Veterrano" os seguintes nadadores:

Infantis: Jorbas L. da Cunha e José Figueiredo de Mendonça.

Principiantes: Luis Brotherhood, Fernando Ramires Cruz, Waldemir Antunes, Ruben Teixeira Leite, José Lapa Oliveira, Justino Gonçalves, Hilario Gurgel Cunha, Jeovah W. Rocha, Luiz Collier, Pedro Gullier, Pedro Carvalheira, Pedro Jacques, João Elithmas, Alcino Pinheiro, Ernesto Ribeiro, Salvador Ribeiro.

Novissimos: Berto Magalhães Netto, Jayme Teixeira Leite, Fernando Mendonça, Frederico Carvalheira, Roberto Rosa Borges, Vanildo Antunes, Roberto D. Arantes, Newton da Cruz Ribeiro, Miguel Dhalia da Silveira, João Ramos, Jorge Gondim, João Nicolussi Jr., Manoel Fonseca Rodrigues, Alvisio Periquito e Knysidio Carvalheira.

Quilquer classe: Ernani Granville, Antonio Cesar, Milton Medeiros, Placido de Britto e Silva, Ricardo Dantas Purcell, Ronaldo C. Cavalcanti, Manoel de Britto e Silva, Ruy Augusto de Pinho, José Basto Lima, Frederico Simões Barbosa, Eugenio Leicht, João da Costa Pinto e Jayme Lemos.

DIRECCÃO DO CAMPEONATO

Arbitro geral

Tte. Davino Senna Filho.

Juiz da partida

Aluisio Santos.

Juizes de chapada

1 — Ary Cardoso Moreira

2 — Dr. Milton Malta Maranhão

3 — Paulo Malta.

Juizes de raia

1 — Ernesto Wuzte

2 — Manoel Lourenço.

Chronometristas

1 — Arnaldo Regadas

2 — Manoel Castano

3 — Antonio Baltar.

Medico

Cap. dr. Alvaro Ferraz.

AS PROVAS SERAO PELA MANHA

O II Campeonato Interno de Natção do Club Nautico Capibaribe será disputado pela manhã.

A primeira prova está marcada para ás 8.45 minutos.

CONVITE PARA UMA REUNIAO

O director do Departamento Nautico do Club Nautico Capibaribe encarece o comparecimento dos ars. Ruy Augusto de Pinho, José Basto Lima, Ronaldo Carneiro Cavalcanti, Milton Medeiros, Frederico Simões Barbosa e Berto Magalhães Netto, respectivamente membros da commissão sportiva, director de natção, thesoureiro da competição e assistente da direcção nautica para uma reunião amala, ás 20 horas, na sede do Departamento Nautico, afim de serem organizadas as tabelas das provas e tomar as ultimas providencias para o maior brilhantismo do II Campeonato de Natção.

NO ATLANTICO SUL O SERVIÇO DA RADIONAVEGAÇÃO EM CASO DE ACCIDENTES



O cliché acima dá uma idéa de como se procedeu ao serviço de salvamento no Atlantico Sul de um hydro-avião do correio aereo postal alemão, por uma feliz cooperação do dirigivel "Graf Zeppelin" e das duas bases flutuantes "Westfalen" e "Schwabensland", estacionadas entre a Africa Occidental e a Sul-America. Esse salvamento se deve unicamente a precisão e á segurança de funcionamento insuperaveis dos aparelhos de radio-navegação e installações radiogoniometricas a bordo das quatro unidades.

De resto, esse accidente foi o unico até aqui occorrido em 100 vôos postaes numa distancia total que é igual a 35 vezes a circumferencia do globo.

O hidro "Tornado" havia saído na noite de 31 de junho para 1 de Julho ultimo do "Schwabensland" para Bathurst.

Obrigado a aquatizar, o "Tornado" poz-se em communicação com o "Westfalen", que logo se moveu em seu auxilio. Mas o "Zeppelin", que vinha da America do Sul, captando o radio do "Tornado" logo se poz na sua direcção para prestar-lhe soccorro.

O dirigivel chegou antes dos vapores, tornou-se aos tripulantes uma boa cela e esperou a chegada do "Westfalen", pondo-se depois em marcha.

As Esquimas jogam Foot-ball

O foot-ball é o jogo predilecto dos esquimoes de todas as lidades. A pelota, entre elles, é pequena, feita de pelle de phoca e cheta de pelle de renna.

CUTIS REPRESENTA UM THESSOURO

UMA ESTIMA DE UM PRODUTO PARA A VENTURA E DE SUPRIR A IMPORTANCIA VERIFICAR A BONDADE PROTECTORA DO ARROIANTE OU QUINO A QUINTA DE UM MEMBRO ESPECIALISTA (COM UTIL)

LIMPA ALVEJA E ANACIA A PELLE

INDISPENSÁVEL AO TOILETTE FEMININO

Colônia

Colônia

Colônia

Colônia

Colônia

Colônia

Colônia

Colônia

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 25 de Outubro, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 1 de Novembro, sairá depois de indispensável demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	8-11-35
"High. Brigade"	22-11-35
"High. Patriot"	6-12-35
"Arlanza"	13-12-35
"High. Monarch"	20-12-35
"Almanzora"	27-12-35

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 24 de Outubro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Coruna, Cherbourg e Southampton.

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

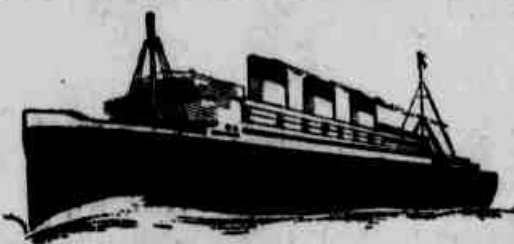
Esperado neste porto no dia 2 de Novembro, sairá depois de indispensável demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	21-11-35
"High. Princess"	6-12-35
"High. Brigade"	20-12-35
"Arlanza"	2-1-36
"Almanzora"	16-1-36
"High. Chieftain"	31-1-36

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.11.2



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT (Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANOS

O PAQUETE

"GENERAL ARTIGAS"

esperado do sul em 17 de Outubro, sairá depois de pouca demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s/m. BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE DE LUXO

"ANTONIO DELFINO"

esperado da Europa em 27 de Outubro, sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL PARA A EUROPA

Antonio Delfino	27.10.35	Gen. Artigas	17.10.35
Gen. Osorio	10.11.35	Mie. Pascoal	17.11.35
Monte Rosa	13.11.35	Gen. Osorio	8.12.35
Monte Sarmiento	14.12.35	Madrid	28.12.35

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas: Via LEIXOES 24 de Outubro
Chegadas de HAMBURGO e escalas: "AMASSIA"
No porto "RIO DE JANEIRO"
Este cargueiro sairá para: CABEDELLO, MACEIO, BAHIA e demais portos do sul.



SERVIÇO AEREO CONDOR

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros — Correio — Carga

PARTIDA DOS AVIOES

PARA O SUL: Todos os domingos, às 8.30 horas escalando nos portos de: Maceio, Penedo (facultativo), Aracaju, Bahia, Ilheus, Belmonte, Caravelas, Vitória e Rio de Janeiro, até Porto Alegre
PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, às 14 horas via João Pessoa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sábados às 14 horas na Agência, às 18 horas no Correlato
PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras às 10 horas na Agência e no Correlato

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rápida linha regular de comunicação aérea via CONDOR — LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

Chegada de Fric- drichshafen	Saída para Rio	Chegada de Rio drichshafen	Saída para Fric- drichshafen
Sábado	Sábado	5.ª feira	6.ª feira
26 de Outubro	26 de Outubro	31 de Outubro	1.º de Novemb.
10 de Novembro	10 de Novemb.	12 de Novemb.	12 de Novembro
1.º de Dezembro	3 de Dezembro	5 de Dezembro	6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passageiros, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 6013

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o tema de cada um d'elles é

CONFORTO

Essas tres palavras resumem toda a exigência dos que sabem viajar. A única linha de vapores na América do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SÓMENTE. A cozinha é cuidadosamente atendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com água corrente, quente e fria, oferecem a maior comodidade. Os convézes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a beleza e conforto que é possível por em um transatlântico

SERVIÇO

PARA O SUL

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 7 de Novembro, sairá depois de indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	5/12/35
"ANDALUCIA STAR"	26/12/35
"ALMEDA STAR"	9/1/36

PARA A EUROPA

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 25 de Outubro, sairá depois de indispensável demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	8/11/35
"ALMEDA STAR"	29/11/35
"AVILA STAR"	27/12/35
"ANDALUCIA STAR"	17/1/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 CAIXA POSTAL 116

PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "JAMAQUE" esperado da Europa, em 4 de Novembro, sairá terminadas as operações para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres. Optimas accommodações p/ passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete "AURIGNY" esperado em 18 de Outubro, do Sul do Paiz, seguirá após indispensável demora p/ Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Brest e Dunkerque. Excellentes logares p/passageiros.

"EUBEE" — Dunk. e esc. 17 Novembro.
"KERQUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

Escalas: DAKAR, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA.
Eventualmente: CASABLANCA, ORAN e ALGER.
Podemos eventualmente conseguir um vapor, para escala em Pernambuco entre 11/12 de cada mez, dependendo porém da quantidade de carga engajada, não se considerando como certa qualquer escala em Recife.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

Quebradura

Centenas de pedidos obrigam o prof. LAZZARINI prolongar sua estadia em Recife HOTEL DO PARQUE — Quarto n. 3, até o dia 28 de Outubro — aberto das 9 às 12 e de 14 às 18
Do dia 1 ao dia 15 de Novembro — Maceio: Hotel Bella Vista

O cinto ortoplastico do professor LAZZARINI é um maravilhoso aparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico, leve, invisivel e suave, permitindo aos enfermos montar e cavalgar, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em brevisimo tempo.

Os perigos do estrangulamento da hernia para homens, senhoras e crianças, comprando cintas não apropriadas á doença e fabricadas por pessoas incompetentes, produzindo a

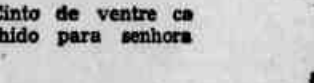
Morte em poucas horas
CURAE O VOSSO ESTOMAGO E RINS DOENTES



CINTO LUYA invisível



Cinto de ventre caído para senhora



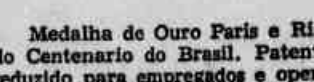
Cintura para ptosis (Estomago caído)



Cintura para ptosis (Estomago caído)



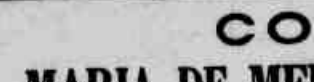
Cintura para ptosis (Estomago caído)



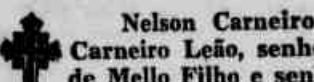
Cintura para ptosis (Estomago caído)



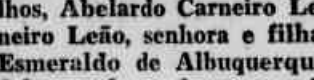
Cintura para ptosis (Estomago caído)



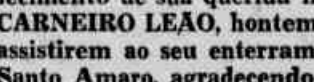
Cintura para ptosis (Estomago caído)



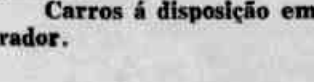
Cintura para ptosis (Estomago caído)



Cintura para ptosis (Estomago caído)



Cintura para ptosis (Estomago caído)



Cintura para ptosis (Estomago caído)



Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Cintura para ptosis (Estomago caído)

Está asylada em João Pessoa a maioria dos deputados eleitos do Rio G. do Norte

OS DEPUTADOS CONSIDERAM-SE SEM GARANTIAS EM NATAL — O QUE DIZEM AO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" OS DEPUTADOS MONSIEUR JOÃO DA MATTA, JOÃO CAMARA E O DR. ALDO FERNANDES, DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO POPULAR



Da esquerda para a direita, em palestra com o nosso redactor, os deputados João da Matta, João Camara e o dr. Aldo Fernandes

Telegramas chegados ante-hontem de João Pessoa, informam-nos que a maioria dos deputados eleitos do Rio Grande do Norte, ao serem chamados para o Rio de Janeiro, consideram-se sem garantias em Natal, e que, por isso, não se deslocam para lá.

A situação política deste Estado é das mais graves. Há dias passados o DIÁRIO DE PERNAMBUCO tem referenciado a possibilidade de se estabelecerem no Rio de Janeiro deputados oposicionistas, que constituem a maioria da Assembleia Constituinte e que se consideram sem garantias para serem eleitos a seu candidato a governador.

Com o assentimento verificado agora, confirmou-se a verdade que circulava a respeito, de que a maioria dos deputados do Rio Grande do Norte, ao serem chamados para o Rio de Janeiro, consideram-se sem garantias em Natal, e que, por isso, não se deslocam para lá.

Popular do Rio Grande do Norte, que constituem a maioria absoluta da Assembleia Constituinte, e os seus primeiros suplentes, foram obrigados a procurar asilo no Estado da Paraíba, em cuja capital se encontram, até que o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral lhes dê as garantias necessárias para que possam se reunir livremente e sem perigo de sofrerem atentados semelhantes aos que já victimaram deputados e eminentes correligionários seus e que mancharam a civilização de sua terra.

Indústrias, comerciantes, médicos, advogados, eleitos do povo potiguar na campanha política, mais cruentamente registra a sua história, todos se acolhem hoje a sombra protectora do Estado vizinho e irmão, para aguardar o regresso do Rio Grande do Norte ao regime de paz que sempre usufruiu e que ora está suprimido pelo governo odioso e intolerante que o afilija, numa cruelidade de processo que desafia a dos mais famosos tiranos.

Na luta pelo primado do Direito e pela preeminência da Lei, todos os imperatistas e todas as remanências do despotismo se esquecem o efeito de fortalecer os juradores e cada vez mais illogical as ideias que os empolgam.

Por isto, firmes e com o pensamento na fidelidade do seu Estado, todos os que compõem a Bancada do Partido Popular na Assembleia Constituinte, sentem-se nesta hora de amargura conjunctura de qualquer embate, até que as auras da liberdade possam vivificar o organismo devastado e corrompido das instituições democráticas do Rio Grande do Norte.

Cum se sabe, só depois de diplomatas, os deputados poderiam reconhecer a necessidade de se reunir livremente e eleger o seu candidato a governador.

Enquanto se aguarda essa providência, o governo teria o cuidado de estabelecer o direito de reunião e de reunião de pessoas, com o fim exclusivo de evitar o comprometimento dos deputados à Assembleia.

Parqueando a nossa reportagem as razões em que se fundamentam os deputados para se considerarem sem garantias.

O representante potiguar esclareceu: — "A nossa atitude se justifica não só pelos inúmeros atentados que já se tem praticado contra os deputados oposicionistas, como ainda pelos seguintes motivos: 1.º, a chegada em Natal, a chamada do governo, de elementos afeitos ao regime, que se encontram hospedados no próprio quartelão de cavalaria do Estado; 2.º, a compra de armamentos e munições no estrangeiro e no estabelecimento de instituições para a Guarda Pública do Estado; 3.º, a substituição dos elementos da milícia Política Militar, que, pelo seu passado, não se podem prestar a violência, por serem escolhidos no interior do Estado e em totalidade para qualquer função pública; 4.º, a nomeação do chefe de gabinete Zuzá Paulino, que, de acordo com o governo, se encontra em prática de ir para o Rio de Janeiro, para o cargo de delegado auxiliar da capital.

Na última e consideramos que foi um propósito correlacionado do governo, o deputado Cláudio Chaves, que deixou Natal, há poucos dias, para o Rio de Janeiro, para o cargo de delegado auxiliar da capital, para o cargo de delegado auxiliar da capital.

Por fim, o monsenhor João da Matta referiu-se à transferência do capitão Aluízio Moura, comandante da polícia rodoviária e inimigo do Partido Popular para o Rio de Janeiro, o que tornaria a acção da força federal, no caso de ser necessária a sua garantia aos deputados da oposição.

SOLICITAÇÕES PROVIDÊNCIAS ÀS AUTORIDADES FEDERAIS

Fornecido-nos em seguida, o monsenhor João da Matta, copia de telegrama que os deputados potiguares dirigiram ao ministro Hermenegildo de Barros, aos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e ao ministro da Justiça.

Deixou de assignar esse telegrama apenas o deputado Felismino do Rego Dantas Noronha, que, por motivo de molestia, permanece no Rio Grande do Norte. Este deputado hypothecou, no entanto, por carta, solidariedade aos seus correligionários asilados.

Foi o seguinte o telegrama: "Deputados do Partido Popular do Rio Grande do Norte, constituindo maioria absoluta da Assembleia, comunicam vossa honra, refugiados capital paranaense, até que governo federal possa assegurar-lhes garantias vidas permitam. Reunio Assembleia eleição renovada. Raul Fernandes escolhido convênio Partido.

Approximando-se proclamação candidatos eleitos interventor federal, fazendo declarações terminantes intuito perturbar ordem pública, tem tomado medidas terroristas nada deixam duvidar, pessoas responsáveis da federação, governo, não concedem disposição bilhética interventor. Nestas condições, assisto assignados, candidatos eleitos, invocam autoridade vossa, repellido atentados contra regime, obrigando respeito constituição, federal decisão Justiça Eleitoral aguardando, nesta capital se effectuem medidas acalmeadoras certamente vossa determinação. Respostas saudáveis. Monsenhor João da Matta, Nominado de Gomes, Felismino do Rego, Dantas Noronha, José Tavares, João Marcelino, João Regis, Esquellino Bezerra, Pedro Mattos, João Camara, Glycerio Cícero Oliveira e Gonzaga Galvão.

UMA NOTA PARA A IMPRENSA

Fornecido-nos ainda o monsenhor João da Matta copia da "nota" que os mesmos deputados enviaram aos jornais de João Pessoa, no dia do assilamento.

Os deputados eleitos pelo Partido

Popular do Rio Grande do Norte, que constituem a maioria absoluta da Assembleia Constituinte, e os seus primeiros suplentes, foram obrigados a procurar asilo no Estado da Paraíba, em cuja capital se encontram, até que o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral lhes dê as garantias necessárias para que possam se reunir livremente e sem perigo de sofrerem atentados semelhantes aos que já victimaram deputados e eminentes correligionários seus e que mancharam a civilização de sua terra.

Indústrias, comerciantes, médicos, advogados, eleitos do povo potiguar na campanha política, mais cruentamente registra a sua história, todos se acolhem hoje a sombra protectora do Estado vizinho e irmão, para aguardar o regresso do Rio Grande do Norte ao regime de paz que sempre usufruiu e que ora está suprimido pelo governo odioso e intolerante que o afilija, numa cruelidade de processo que desafia a dos mais famosos tiranos.

Na luta pelo primado do Direito e pela preeminência da Lei, todos os imperatistas e todas as remanências do despotismo se esquecem o efeito de fortalecer os juradores e cada vez mais illogical as ideias que os empolgam.

Por isto, firmes e com o pensamento na fidelidade do seu Estado, todos os que compõem a Bancada do Partido Popular na Assembleia Constituinte, sentem-se nesta hora de amargura conjunctura de qualquer embate, até que as auras da liberdade possam vivificar o organismo devastado e corrompido das instituições democráticas do Rio Grande do Norte.

Cum se sabe, só depois de diplomatas, os deputados poderiam reconhecer a necessidade de se reunir livremente e eleger o seu candidato a governador.

Enquanto se aguarda essa providência, o governo teria o cuidado de estabelecer o direito de reunião e de reunião de pessoas, com o fim exclusivo de evitar o comprometimento dos deputados à Assembleia.

Parqueando a nossa reportagem as razões em que se fundamentam os deputados para se considerarem sem garantias.

O representante potiguar esclareceu: — "A nossa atitude se justifica não só pelos inúmeros atentados que já se tem praticado contra os deputados oposicionistas, como ainda pelos seguintes motivos: 1.º, a chegada em Natal, a chamada do governo, de elementos afeitos ao regime, que se encontram hospedados no próprio quartelão de cavalaria do Estado; 2.º, a compra de armamentos e munições no estrangeiro e no estabelecimento de instituições para a Guarda Pública do Estado; 3.º, a substituição dos elementos da milícia Política Militar, que, pelo seu passado, não se podem prestar a violência, por serem escolhidos no interior do Estado e em totalidade para qualquer função pública; 4.º, a nomeação do chefe de gabinete Zuzá Paulino, que, de acordo com o governo, se encontra em prática de ir para o Rio de Janeiro, para o cargo de delegado auxiliar da capital.

Na última e consideramos que foi um propósito correlacionado do governo, o deputado Cláudio Chaves, que deixou Natal, há poucos dias, para o Rio de Janeiro, para o cargo de delegado auxiliar da capital, para o cargo de delegado auxiliar da capital.

Por fim, o monsenhor João da Matta referiu-se à transferência do capitão Aluízio Moura, comandante da polícia rodoviária e inimigo do Partido Popular para o Rio de Janeiro, o que tornaria a acção da força federal, no caso de ser necessária a sua garantia aos deputados da oposição.

SOLICITAÇÕES PROVIDÊNCIAS ÀS AUTORIDADES FEDERAIS

Fornecido-nos em seguida, o monsenhor João da Matta, copia de telegrama que os deputados potiguares dirigiram ao ministro Hermenegildo de Barros, aos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e ao ministro da Justiça.

Deixou de assignar esse telegrama apenas o deputado Felismino do Rego Dantas Noronha, que, por motivo de molestia, permanece no Rio Grande do Norte. Este deputado hypothecou, no entanto, por carta, solidariedade aos seus correligionários asilados.

Foi o seguinte o telegrama: "Deputados do Partido Popular do Rio Grande do Norte, constituindo maioria absoluta da Assembleia, comunicam vossa honra, refugiados capital paranaense, até que governo federal possa assegurar-lhes garantias vidas permitam. Reunio Assembleia eleição renovada. Raul Fernandes escolhido convênio Partido.

Approximando-se proclamação candidatos eleitos interventor federal, fazendo declarações terminantes intuito perturbar ordem pública, tem tomado medidas terroristas nada deixam duvidar, pessoas responsáveis da federação, governo, não concedem disposição bilhética interventor. Nestas condições, assisto assignados, candidatos eleitos, invocam autoridade vossa, repellido atentados contra regime, obrigando respeito constituição, federal decisão Justiça Eleitoral aguardando, nesta capital se effectuem medidas acalmeadoras certamente vossa determinação. Respostas saudáveis. Monsenhor João da Matta, Nominado de Gomes, Felismino do Rego, Dantas Noronha, José Tavares, João Marcelino, João Regis, Esquellino Bezerra, Pedro Mattos, João Camara, Glycerio Cícero Oliveira e Gonzaga Galvão.

UMA NOTA PARA A IMPRENSA

Fornecido-nos ainda o monsenhor João da Matta copia da "nota" que os mesmos deputados enviaram aos jornais de João Pessoa, no dia do assilamento.

Os deputados eleitos pelo Partido

Popular do Rio Grande do Norte, que constituem a maioria absoluta da Assembleia Constituinte, e os seus primeiros suplentes, foram obrigados a procurar asilo no Estado da Paraíba, em cuja capital se encontram, até que o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral lhes dê as garantias necessárias para que possam se reunir livremente e sem perigo de sofrerem atentados semelhantes aos que já victimaram deputados e eminentes correligionários seus e que mancharam a civilização de sua terra.

Indústrias, comerciantes, médicos, advogados, eleitos do povo potiguar na campanha política, mais cruentamente registra a sua história, todos se acolhem hoje a sombra protectora do Estado vizinho e irmão, para aguardar o regresso do Rio Grande do Norte ao regime de paz que sempre usufruiu e que ora está suprimido pelo governo odioso e intolerante que o afilija, numa cruelidade de processo que desafia a dos mais famosos tiranos.

Na luta pelo primado do Direito e pela preeminência da Lei, todos os imperatistas e todas as remanências do despotismo se esquecem o efeito de fortalecer os juradores e cada vez mais illogical as ideias que os empolgam.

Por isto, firmes e com o pensamento na fidelidade do seu Estado, todos os que compõem a Bancada do Partido Popular na Assembleia Constituinte, sentem-se nesta hora de amargura conjunctura de qualquer embate, até que as auras da liberdade possam vivificar o organismo devastado e corrompido das instituições democráticas do Rio Grande do Norte.

Cum se sabe, só depois de diplomatas, os deputados poderiam reconhecer a necessidade de se reunir livremente e eleger o seu candidato a governador.

Enquanto se aguarda essa providência, o governo teria o cuidado de estabelecer o direito de reunião e de reunião de pessoas, com o fim exclusivo de evitar o comprometimento dos deputados à Assembleia.

Parqueando a nossa reportagem as razões em que se fundamentam os deputados para se considerarem sem garantias.

Norte, e lhes seja dado suffragar os candidatos do seu partido, escolhidos em convenção manobrada e homologada pela manifestação inconsciente do eleitorado no pleito de 14 de outubro.

Para que esperem com tranquilidade este dia 4 que transferiram a sua residência para esta capital, confidando na hospitalidade generosa do seu povo e seguros das garantias pessoais que lhes proporcionam as autoridades competentes, João Pessoa, 14 de outubro de 1935.

O QUE DIZ O DR. ALDO FERNANDES

O dr. Aldo Fernandes, suplente de deputado e membro da comissão executiva do Partido Popular, fez as seguintes declarações:

"Hoje o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral proclamou os eleitos no pleito do Rio Grande do Norte.

O Partido Popular elegeu 14 deputados, cabendo ao partido do interventor 11 representantes.

Na Paraíba, onde estamos, livres da sanha do officialismo de uma terra, aguardamos o momento de fazer com que a terra potiguar volte à tranquilidade que todos os seus filhos aspiram.

O nosso candidato, dr. Raphael Fernandes, é bemquisto em todo o Estado e fará um governo de trabalho e tolerância, compatível com o seu passado político. Sobre a personalidade deste illustre homem público, até os nossos adversários não têm duas opiniões."

COM O DEPUTADO JOÃO CAMARA

Falou a nossa reportagem ainda com o deputado João Camara, grande industrial no Rio Grande do Norte. Declarou que não sabe fazer política.

"Sou antes de tudo, um industrial, não desejo fazer carreira política, mas no momento vejo-me obrigado a defender a liberdade da minha terra."

Estamos todos empenhados em fazer com que desapareça do Rio Grande do Norte um regime de violência e de terror, em que não se respeita ao menos a vida dos adversários.

Aguardamos que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral tome em tempo as providências que se fazem necessárias para o livre funcionamento da Assembleia e a eleição do governador Raphael Fernandes, contra a qual se oppõe o sr. Mario Camara, fraprosamente derrotado no pleito eleitoral.

Regressou hoje a João Pessoa o deputado monsenhor João da Matta, dr. Pedro Mattos e João Camara, acompanhados de vários membros da colónia potiguar.

OS PROTAGONISTAS

José Jeronymo, pardo, de 28 annos de idade, solteiro, residente à rua do Atanazio, em Prazeres, sofreu contusões generalizadas pelo corpo e um ferimento no queixo e Manoel Viliano, preto, com 35 annos, solteiro, morador na mesma localidade, recebeu um ferimento na face esquerda, em consequência do qual teve grande derramamento de sangue.

FACTOS DIVERSOS

FURTO DO PATRÃO E FUGA

O auxiliar do commercio João Lopes Moreira, residente em Altimor, trabalhava na casa comercial do sr. Sebastião Oliveira.

A princípio era um empregado de quem ninguém tinha desconfiança. No mesmo passado, porém, esse furtivo diversões mercadorias do negocio do patrão e vendidas na mesma cidade.

Depois que deram por falta dessas mercadorias, João Lopes, que é apellidado por João de Silveira, desapareceu e não mais se sabe de seu paradeiro.

O delegado da policia local tomou as providencias necessarias e communicou o furto a 2.ª delegacia auxiliar.

AGGREDIDO UM ESCRIVÃO DE POLICIA

O escrivão de policia de Jaboatão, Si-drack de Araújo, ao passar pela rua Barão de Rio Branco, naquela cidade, foi vítima de uma aggressão por parte do individuo Nertor Blogo da Silva.

Resultou o escrivão estar levemente ferido.

A policia local procedeu rigoroso inquerito em torno do facto.

A 2.ª delegacia auxiliar teve hontem sciencia do crime.

A FLAGRANCIA DO COMMISSARIO JOSE DE LACERDA

O delegado de Olinda communicou hontem ao 2.º delegado auxiliar que se encontrava a julgo a flagrancia de um crime de policia José de Lacerda.

Esse commissario assassinou, ha dias, o soldado Pedro Celestino, no Varadouro em Olinda.

Para o melhor livro sobre a alimentação do nosso povo

INSTITUINDO O PREMIO ALBERTO TORRES

O sr. Edgard Teixeira Leite, Fernandes Távora, Heitor Gomes, José Saverio e Helion Fovê, encarregados pela Sociedade Alberto Torres de organizar as bases do concurso para o Premio Alberto Torres, 5.000.000 em dinheiro, livro sobre a alimentação do nosso povo, apresentaram as seguintes sugestões:

O Premio Alberto Torres deverá ser conferido ao melhor trabalho científico relacionado a qualquer thema de nutrição, visando de preferencia colligir dados técnicos indispensáveis ao melhoramento das nossas condições alimentares, levando em consideração a incidencia de factores bio-sociaes (ethnicos, economicos, profissionais, climaticos, etc.) da dieta no estabelecimento das bases de uma salutar alimentação das colectividades brasileiras. São as seguintes normas principais orientadoras do concurso em apreço, com uma nitida finalidade scientifico-patriotica, ao qual podem concorrer technicos de quaisquer profissões ou nacionalidades.

a) — Os trabalhos devem estar datilographados, serem inéditos assignados por pseudonymo estando o nome do autor em envelope lacrado.

b) — As memorias não premiadas serão devolvidas, mantido o sigillo do anonymato.

c) — As inscripções devem ser feitas na secretaria da Sociedade Alberto Torres, até meia noite do dia 1 de março de 1936, devendo o julgamento do concurso ser feito dentro do prazo de um mes decorrente da data de encerramento da inscripção.

d) — A comissão julgadora será composta de tres membros, todos technicos de notoria competencia no assumpto, sendo que o presidente da referida comissão deve ser de indicação do dr. Roberto Simonsen.

e) — O autor premiado perderá os direitos autorales que passaram a pertencer a Sociedade Alberto Torres, cujos proventos materiais advindos da edição da obra, a critério da directoria da Sociedade, serão empregados na campanha em favor da melhor alimentação do povo brasileiro.

f) — A directoria da Sociedade tem poderes para deliberar sobre quaisquer assumptos relacionados ao concurso e que escapem ás previsões dessas normas basicas.

Morreu quando trabalhava

O OPERARIO CAIU DO ANDAIME E FRACTOU O CRANEO

Na Usina Santa Therezinha, Agua Preta, está em construção a destilalção de alcool, cujos serviços tiveram inicio ha muitos dias.

Sabado ultimo trabalhavam na collocação de um tanque de ferro, em cima de uma pilha de altura de 6 metros.

Os operarios que faziam o serviço ficaram tropçados um a um. Com o peso do material para a montagem do tanque, um dos operarios quebrou-se e o pedreiro de nome Inacio Leite foi vítima de uma desastrosa queda e batiu-se com a cabeça numa pedra, fracturou o craneo e morreu instantaneamente.

O LEVANTAMENTO DO CORPO

Logo que teve sciencia do occorrido, o delegado João dos Reis esteve no local, onde atrolou testemunhas e procedeu levantamento do corpo, que foi transportado para Agua Preta e ali sepultado no cemiterio publico.

O 2.º delegado auxiliar recebeu communicação do desastre.

DA PARAHYBA

A INAUGURACAO DA FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 15 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — No dia 8 de dezembro será inaugurada a primeira feira de amostras da Parahyba. Serão representados os Estados da Parahyba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Rio de Janeiro.

A exposição durará 30 dias.

COMMEMORACAO DO "DIA DO PROFESSOR"

JOÃO PESSOA, 15 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Será comemorado hoje o "Dia do Professor".

O sr. Mathews de Oliveira fará uma conferencia no Lyceu Parahybano, havendo em seguida um sorvete dançante promovido pela Sociedade dos Professores.

A RESPOSTA DO SR. PEREIRA DE LIRA SOBRE O CASO DOS RAPADUREIROS

JOÃO PESSOA, 15 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Pereira de Lira enviou ao governador Arago a seguinte resposta ao teor da resposta do presidente da Assembleia da Parahyba, sobre o caso dos rapadureiros, em face das exigencias do Instituto do Asilado.

COMBATE A BOUBA E A MALHEITA

JOÃO PESSOA, 15 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O governador Arago, de figura do Figueiredo, solicitou ao Ministério da Educação verbas para o combate a boubá e a malheita, de acordo com a Constituição.

Agora o ministro Gustavo Capanema telegraphou-lhe dizendo que, reduzida a verba orçamentaria do seu Ministério, estava impossibilitado de cumprir essa obrigação.

ENSINAMENTOS PRATICOS ÀS DIPLOMADAS EM COMMERCO DO COLLEGIO DAS NEVES

JOÃO PESSOA, 15 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A turma das diplomadas em commercio do curso do Collegio N. S. das Neves, affim de receberem ensinamentos praticos, estão visitando as casas commerciaes.

Hoje, entraram no armazem Ver-gara, o sr. Leonel Duarte, socio da firma e ex-professor daquelle educandario, fez demonstrações de contabilidade, exhibindo os livros para que verificassem a utilidade do curso que estão ultimando.

O baile terminou cedo

Porque um dançarino feriu outro

Em engenho Golciana, municipio de Rio Formoso, houve um baile sabado ultimo, em casa do agricultor sr. João Maciano de Andrade.

Para as danças convidaram muitas pessoas da cidade. O baile começou com bastante animação, mas as 12 horas terminou, em virtude de um facto lamentavel: por motivos triviaes, Luiz Cardozo de Fraga feriu a canivete o empregado da Tramway José dos Santos, no braço direito.

O ferido recebeu curativos na pharmacia local e veiu para esta cidade.

Luiz Cardozo se achá recolhido a cadeia publica.

Hoje o 2.º delegado auxiliar recebeu um officio do delegado do Rio Formoso, em que narra o occorrido.

O MENOR assassinado no MELHOR

Journal Implica no MAIOR reclame

COMMEMORADO HONTEM O "DIA DO PROFESSOR" NO HORTO DE DOIS IRMAOS REALIZOU-SE UM ALMOÇO DE CORDIALIDADE



Um aspecto do almoço no horto de Dois Irmãos

Tiveram destacado relevo as festividades realizadas hontem, nesta capital, em comemoração do "Dia do Professor", por iniciativa da Sociedade Pernambucana de Educação.

A MISSA NA MATRIZ DA BOA VISTA

A's oito horas, teve logar a missa solenne celebrada pelo concejo Jeronymo de Assumpção, vigário da Boa Vista.

Todos os altares estavam ornamentados com flores e arcos foram cantados varios trechos sacros.

Após o referido templo affluiram numerosos professores, familias e representantes da imprensa.

Após o evangelho pregou o padre Carlos Leoncio, que enalteceu a missão do professor e os seus serviços a causa da civilização.

O ALMOÇO NO HORTO DE DOIS IRMAOS

A's 11 1/2 parti da rua do Hospicio, em frente ao Parque, um bond especial, conduzindo numerosos professores e representantes da imprensa, chegando ao ponto terminal pouco depois de meio dia.

A's 12 1/2 horas teve inicio o lauto almoço que decorreu na maior cordialidade, sendo batidas varias chapas.

Uma fracção da Força Publica tomou varios numeros do seu repertorio.

Tomaram assento na mesa as seguintes pessoas:

Manoel Brotherhood, representante do secretario do Interior, dr. Costa Pinto, José dos Anjos, Amílcar Bruno, Amílcar Fernandes, Silvanio de Almeida, José de Jesus, Vicente Barbosa, José de Oliveira, Gomes, Dioclecio Cesar, Arnaldo Constantino, Oscar Farias, Antonio Sales, Bacharel Milton Barbosa de Araújo, acadêmico Djalma Barbosa, Diogenes Junior e Valdemar Cavalcanti, pelo DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Fernando Motta, "Jornal do Commercio", Carlos Rios, "Diário da Manhã", e as professoras Consuelo Meira, Freire, Alina Luiz Maranhão, Maria de Lourdes Temporal, Helena Puga, Zulmira Almeida, Maria Abundia da Cunha Lima, Alina Bruel, Eulália Pomesca, Bertha Monteiro, Alice Torres de C. Barros, Amélia de Oliveira, Anna Antônia Barreto Duarte, Neutria Henriques Cardim, Salvia de Castro Leite, Dulce Leal de Barros e Silva, Oliveira, Maria A. de Lemos Rocha, Mary Tavares, Telephora do Rego Araújo, Maria de Lourdes Pinto Ribeiro Sales, Lúzia O. Cavalcanti Guerra, Gilella Lemos de Alencastro Araújo, Amélia Motta, Stella Cardim, Olympia Gama, e o sr. Mathews de Oliveira.

Em seguida, o sr. Mathews de Oliveira fez uma conferencia no Lyceu Parahybano, havendo em seguida um sorvete dançante promovido pela Sociedade dos Professores.

A RESPOSTA DO SR. PEREIRA DE LIRA SOBRE O CASO DOS RAPADUREIROS

JOÃO PESSOA, 15 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Pereira de Lira enviou ao governador Arago a seguinte resposta ao teor da resposta do presidente da Assembleia da Parahyba, sobre o caso dos rapadureiros, em face das exigencias do Instituto do Asilado.

COMBATE A BOUBA E A MALHEITA

JOÃO PESSOA, 15 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O governador Arago, de figura do Figueiredo, solicitou ao Ministério da Educação verbas para o combate a boubá e a malheita, de acordo com a Constituição.

Agora o ministro Gustavo Capanema telegraphou-lhe dizendo que, reduzida a verba orçamentaria do seu Ministério, estava impossibilitado de cumprir essa obrigação.

ENSINAMENTOS PRATICOS ÀS DIPLOMADAS EM COMMERCO DO COLLEGIO DAS NEVES

JOÃO PESSOA, 15 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A turma das diplomadas em commercio do curso do Collegio N. S. das Neves, affim de receberem ensinamentos praticos, estão visitando as casas commerciaes.

Hoje, entraram no armazem Ver-gara, o sr. Leonel Duarte, socio da firma e ex-professor daquelle educandario, fez demonstrações de contabilidade, exhibindo os livros para que verificassem a utilidade do curso que estão ultimando.

O baile terminou cedo

Porque um dançarino feriu outro

Em engenho Golciana, municipio de Rio Formoso, houve um baile sabado ultimo, em casa do agricultor sr. João Maciano de Andrade.

Para as danças convidaram muitas pessoas da cidade. O baile começou com bastante animação, mas as 12 horas terminou, em virtude de um facto lamentavel: por motivos triviaes, Luiz Cardozo de Fraga feriu a canivete o empregado da Tramway José dos Santos, no braço direito.

O ferido recebeu curativos na pharmacia local e veiu para esta cidade.

Luiz Cardozo se achá recolhido a cadeia publica.

Hoje o 2.º delegado auxiliar recebeu um officio do delegado do Rio Formoso, em que narra o occorrido.

O MENOR assassinado no MELHOR

Journal Implica no MAIOR reclame

Nise Ferreira Alves, Heila Paranaquá, Lya Marques de Souza, Almyra Ribeiro, de Carvalho, Joaquina, Maria de Vasconcellos, Leodila Barbosa, Maria José Aureliano, Yvette de Araújo Barbosa, Lúlia Pereira Lima, Izabel Ferreira Gyrlo, Maria de Lourdes de Moraes Coutinho, Olympia Galvão de Mello e Emma Gomes.

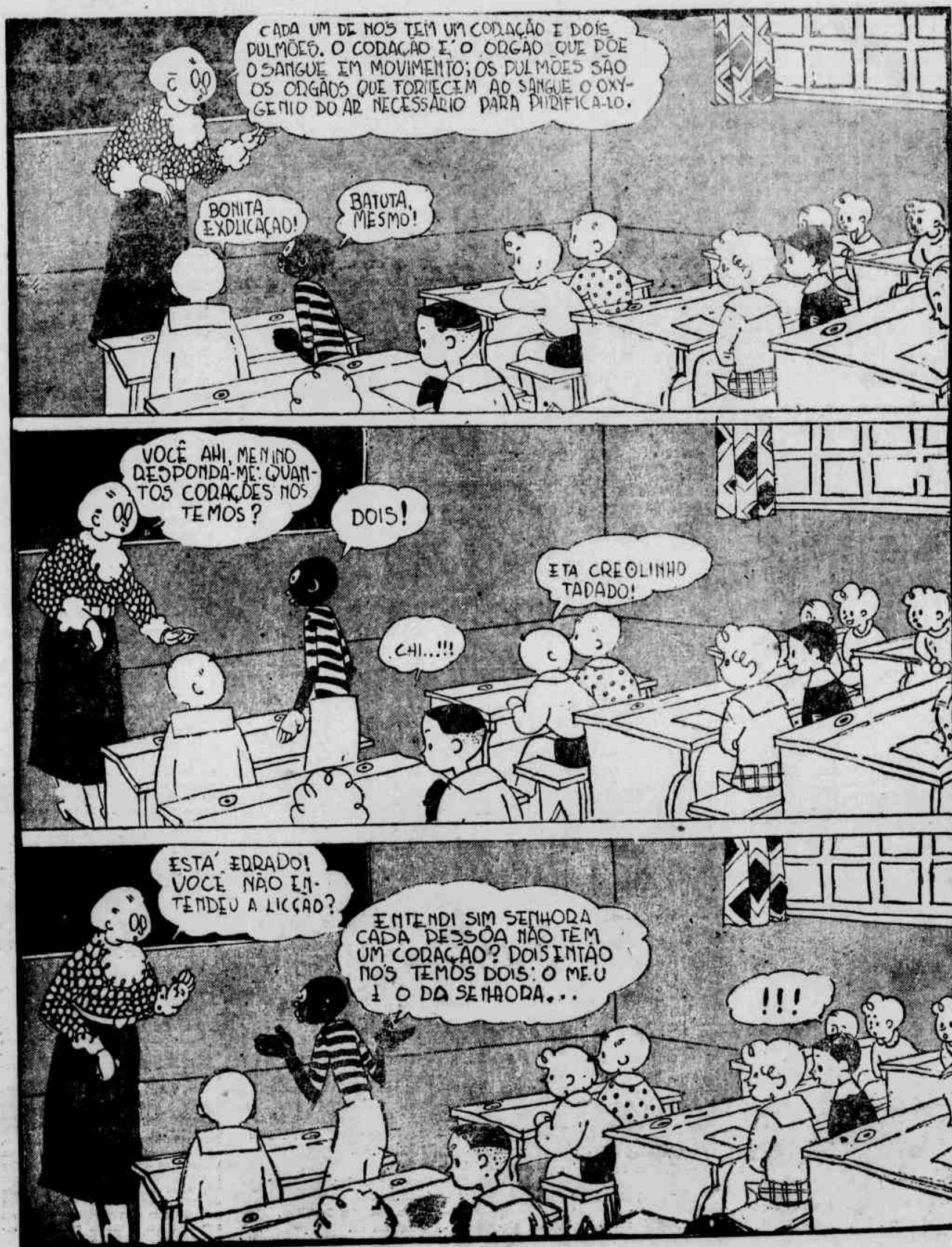
A's 16 horas regressaram todos ao Rio de Janeiro.

A HOMENAGEM DA CAMARA

O deputado Carlos Rios propoz no seão de hontem da Câmara dos Deputados, recebendo o apoio de varios congressistas, o seguinte requerimento, que foi approvado unanime do Congresso:

"Considerando na expressão do "Dia do Professor" como justa glorificação do esforço construtor e da dedicação apostolical dos que realizam a grandeza nacional pela emancipação espiritual das gerações, requeremos que se registem na acta dos trabalhos da presente sessão a sympathia e o agradecimento dos legisladores pernambucanos a essa nobre classe que tem amanhã

NA AULA DE SCIENCIAS



E assim contou Pae João

(Especial para o GURY)

A chuva caía paulatina e fria. Os coriscos cortavam celeres o espaço, e o trovão ribombava longinquo, enchendo com seu brado raivoso o silencio daquela noite escura. Apesar de todas essas intemperies, o bando de gury, que todas as noites das segundas-feiras se aglomerava á porta da casa de Pae João, enfrentava destemidos esse "chuveiro que em tão má hora S. Pedro abreira."

O bom negro acolheu carinhosamente os seus queridos netinhos, em sua modesta e desnuda sala, onde uma vela derretida no topo de uma garrafa, derramando uma luz bruxoante no misero aposento.

E os pequenos, accommodados ao pé do bondoso negro, aguardavam a nova historia.

— Como premetti, começou Pae João, que voltaria a contar-vos uma historiazinha, aqui estou novamente.

Em uma ruazinha, existia um ci-

nema que ostentava o nobre e atraente titulo de "Cinema do Barulho", começou o negro velho. Seu proprietario era um "luso", o "seu" Manuel, sujeito gordo como uma pipa, com um rosto redondo como um "queijo parmezão" e cavalheiro possuidor de uns bigodes a lá "guidon alto". Aconteceu um dia, que o "Cinema do Barulho" annunciava em letras garrafas o nome epico de "O valente cow-boy" o primeiro film "Far-West" produzido aqui no Brasil.

O Juquinha, reporter do "Mexiqueiro" encarregou-se de fazer a critica sobre o film e tanto escreveu que pouco faltou para encher o jornal.

"Cabra bão" era o Juquinha. Empregou cada "figurinha difficil" que até a gentarada do bairro duvidou ser o filho do Zé sapateiro, aquelle talento precoce que tanto os arrebatava, com suas phrases doces como mel e picantes como pimenta mala-

EXPLICAÇÃO CERTA



— Tu sabes para que é que serve o couro da vacca?
— Sei, sim senhora. Serve para guardar a vacca dentro.

gueta. Na noite da estréa, o "Cinema do Barulho" estava como sardinha em lata. Lá do alto de uma janellinha da cabine, o Manuel espiava o povareo que aqui em baixo lutava pela posse das entradas. Depois de tocar alguns "fados" lá do tempo de Camões,

souo o signal que ia começar. E que fita... Superou as americanas! O "mocinho" era "taco" no gatilho, e "bicho" na arte de Baer. Enviava cada "lamparinada" no pobre "bandido", ficava tonto. O auditorio, até das cadeiras saltava. Porém um dos espectadores, talvez influenciado pela pellicula por termo áquelle louco entusiasmo, esbofetando seu vizinho de poltrona. Oh! Foi a conta. Pega daqui, pega dali, e o que se passava na tela voltou a passar dentro do "Cinema da Bagunça". Cadeiras cortavam celeres os ares, indo chocar-se contra a delicada cabeça de um pacato cidadão. O Manuel prevendo que aquella bagunça acabaria por lhe destruir o theatro, correu ao telephone e pediu protecção á policia e á Assistencia. Com a chegada dos guardas e depois de alguns esforços, foram os valentões dominados e os mortos transportados para o "necroterio."

Um dos guardas interrogou o "desordeiro" que fôra quem primeiro armara aquelle "banzé", o que lhe foi respondido pelo interpelado:

— Ora, "seu" guarda, elle estava applaudindo tanto o "mocinho" e vaiava, de tal modo, o "bandido", que me "esquentei" e lhe fiz a "mascara."

— Oh! Então por isso, foi preciso esmurrar-o e provocar tamanha desordem? — replicou o severo policial.

— Não pretendia fazer tal, mas a questão é...

— E' o que?

— E'... que o "bandido" era meu pae.

Paulo Benedicto CAMARGO.

Os livros sagrados dos antigos persas diziam: "Se quereis ser santos, educa bem vossos filhos, porque todo o mal que por falta da boa educação praticarem, vos ha de ser attribuido".

O JOGO DOS PENTES

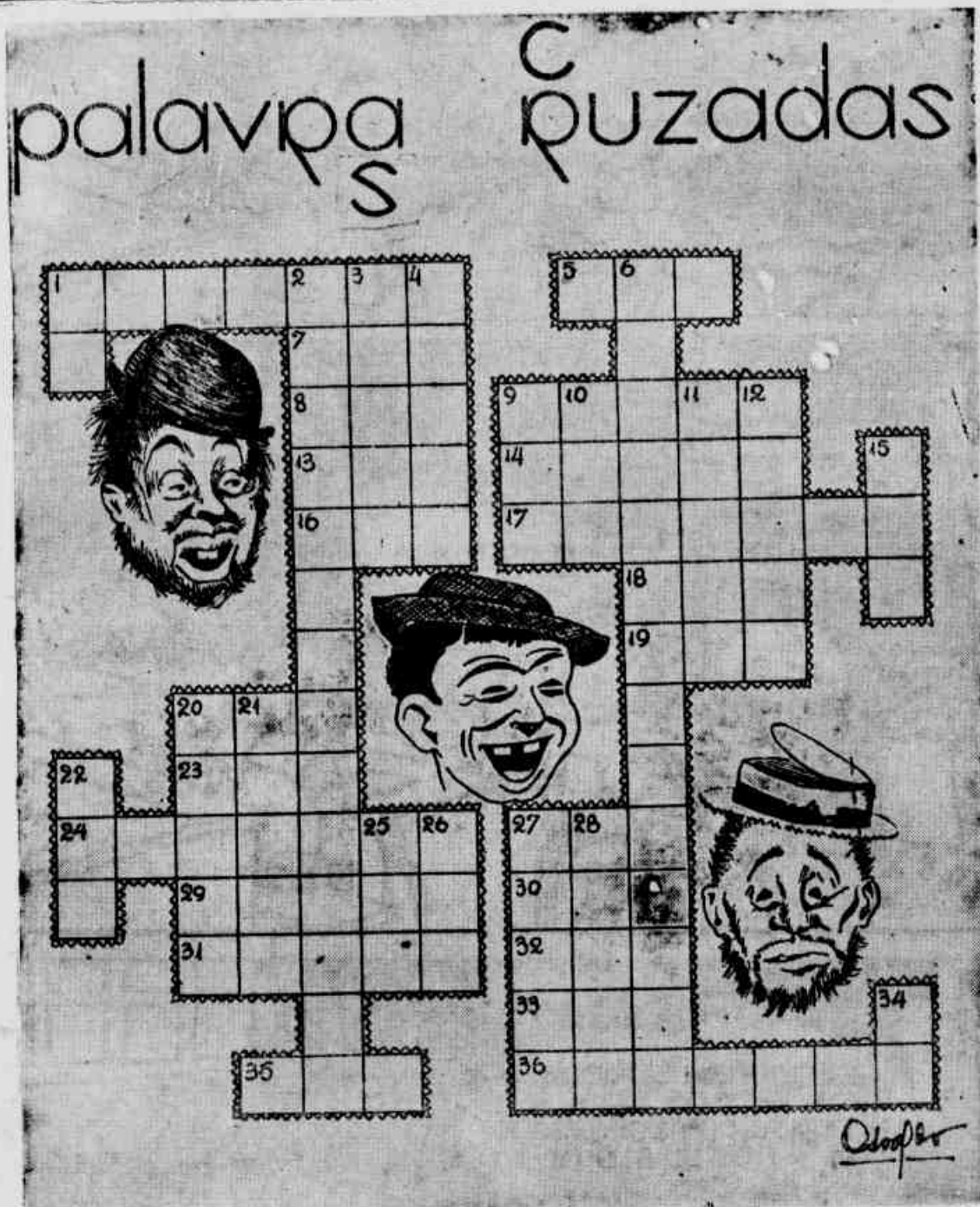
Com um pente e uma pratinha de 500 réis pode-se improvisar um jogo divertido e que exige alguma habilidade.

O pente deve ser bem grande e de dentes bem largos, de maneira que a moedinha possa passar folgadamente por entre elles.

Numeram-se os espaços entre os dentes do pente, ali collocam-se do pedacinhos de papel com os numeros escriptos.

Com o auxilio de alguns livros collocados nas extremidades do pente, mantem-se este em posição vertical com os dentes voltados para baixo, formando uma especie de barreira, afastada cerca de 30 centimetros da beirada de uma mesa. Faz-se rodar a moedinha de modo que ella passe por entre os intervallos dos dentes do pente, marcando-se os pontos de accordo com os respectivos numeros sob os quaes a moeda consegue passar.

O jogador que attingir primeiro o numero prefixado, ganha a partida.



HORIZONTAES

- 1 — Produz as uvas (invert).
- 5 — Executa
- 7 — Tempo.
- 8 — Tempero.
- 9 — De outro modo.
- 13 — Porto da Arabia, sem a ultima.
- 14 — No baralho.
- 16 — Collocar.
- 17 — Presta attenção.
- 18 — A' superficie d'agua, sem a primeira.
- 19 — Matiz.
- 20 — Ary Carvalho Telles.

- 23 — O clarim...
- 24 — Deixar de amar.
- 27 — Gato, em inglez.
- 29 — Artigos.
- 30 — Nome de homem, as avessas.
- 31 — Nas igrejas.
- 32 — Quasi malacacheta.
- 33 — Passado.
- 35 — Astro-rei.
- 36 — Relativo ao universo.

VERTICAES

- 1 — Exprime admiração, dor, alegria, etc...
- 2 — Surpreza desagradavel.

- 3 — Enraivecido.
- 4 — Merecer — ter valor.
- 6 — Pertencem á aristocracia.
- 10 — Em cima da mão, (invert.)
- 11 — Gesto com a mão ou a cabeça.
- 12 — Tornar são.
- 15 — O rei dos animaes, em latin.
- 20 — Cidade da Italia, onde nasceu S. Francisco.
- 21 — Animal.
- 22 — Nome de mulher.
- 25 — Quasi irmão.
- 26 — Russia Sovietica Socialista.
- 27 — Quasi faz rir.
- 28 — Sedento.
- 34 — Abandonado.

OS DOIS PALHAÇOS



Esses dois palhaços enladrados estão ali em cima prontos para qualquer Chuca. Para armar o quadro, comecem por collar as figuras sobre um pedaço adequado a cada uma das peças. Para isto é sufficiente o emprego de tres indicação do mo

pirneta que vocês lhes peçam para fazer. Chamam-se Pisca-Pisca e Chuca-Chuca. Em seguida, com toda a arte de que são capazes, deem colorido ou quatro lapis de cor. Por ultimo, é só cortar e armar, de accordo com a delo, ao alto.

PESADELO

Meu cunhado — o Antonio — me havia dito antes da partida:

— É um grande favor que me vae fazer. Toma conta da minha casa direitinho e ficar-te-ei muito grato. Acho que não tens medo de ficar lá sozinho, não é, Juca?

Como todo rapagote que assiste às fitas de cinema todos os domingos na primeira sessão, e quer se fazer de valente, respondi-lhe:

— Qual medo! Então você está me achando com cara disso?

E foi assim que tomei o compromisso de passar todas as noites, sozinho, na casa do meu cunhado.

Por este motivo, exigi do meu pae o seu "H. O." "emprestado, pois poderia muito bem acontecer que os ladrões me atacassem de noite sem ter eu um unico meio de defesa", disse-lhe.

E, apegado a este argumento, consegui, a muito custo, obter de meu pae o seu famoso "H. O.", pequenino, geitoso, igual áquelles da fita de cinema.

E eu, louco por uma aventura igual áquellas de Buck-Jones, fui, prazenteiro, para a casita de meu cunhado, lá no fim da rua.

Que apparecessem os ladrões! Pipocal-os-lá um por um com meu revólver e mostraria a esta gente o quanto valho.

E, assim pensando, penetrei no "bungalow" do meu cunhado.

A casa era igual ás tantas outras da minha rua: um jardimzinho na frente, a varanda pintada de azul, sala de visitas com "buffet" e mesinha elastica, tapetes no chão, pinturas nas paredes, etc.

Num quatinho contiguo á sala de jantar estava a minha cama.

Faretei os quatro cantos da casa (guarda-comida, guarda-louças, prateleiras, etc.), para ver se encontrava algumas guloseimas com as quaes eu me pudesse deliciar.

Encontrei bolos e quindins no armario e regalei-me com essas guloseimas de primeira ordem.

Deitei-me, depois de ter o estomago cheio de doces, socegradamente.

Antes, porém, havia feito uns exercicios com o revólver; jogal-o para cima fazel-o rodar varias vezes no ar e pegal-o em seguida pelo cabo, foi coisa que aprendi com grande facilidade.

Sim. Estava preparado para qualquer ataque inesperado; que viessem os ladrões!

Que viessem!

E, agora, alta noite, eu ouvia perfeitamente uns barulhos pelo lado da porta.

Sim. Ladrões, — pensava intimamente.

E o meu corpo todo se agitava numa convulsão de medo.

Os ruidos agora se accentuavam mais.

E se vinham prolongando pela sala de jantar.

Em pouco, um ranger de porta, o ruido leve de passos que pisam com vagar no assoalho, cochichos a meia voz, e mais nada.

Agora a completa solidão. Parecia haver desaparecido todo o indício de haver pessoa humana alguma, a não ser eu, dentro de casa. Já me sentia rehabilitado.

Agora já eu respirava mais desahagadamente.

Passado o susto, lembrei-me do revólver, que estava debaixo do travesseiro.

E tinha-o em minhas mãos.

Aquillo — pensava eu — nada mais foi que mera superstição minha; aqui não ha ladrão algum.

E, mesmo que houvesse...

Mal acabára de ter este pensamento, senti no meu pescoço a mão forte de um homem, que parecia querer me suffocar.

Quiz gritar, porém, a voz morreu-me na garganta.

Aquella mão pesada, forte, tapava-me a respiração.

Sentia-a comprimindo-me a carotida, pharynge, esophago, tudo, emfim...

E a minha defesa? o meu "H. O."?

Não mais estava na minha mão.

Arrebataram-me antes que eu nem pudesse me defender.

Covardes!

Morrer assim que nem frango, barbaamente...

Não. Era impossível.

Agora as mãos do bandido se afrouxavam um pouco da minha garganta, e eu podia respirar melhor.

Mordi a lingua para ter plena convicção de que não havia morrido ainda.

Não; ainda estava vivo.

Mas, que seria de mim nas mãos daquelles miseráveis?

Matar-me-lam, certamente.

E eu tremia de medo nas mãos do assassino.

A Tom-Mix... a Buck-Jones... Fantasia.

Aquillo da fita de cinema era mentira.

Pura mentira...

E eu me lembrava perfeitamente dos "cow-boys": Ton Tiller, Buck-Jones, Ken Maynard...

Mas, o que seria aquillo?

Uma faca... uma faca ponteguada...

— "Vão me matar, meu Deus, vão me matar!"

E eu gritava assim, fortemente, porém, a voz não me sahia do peito arquejante.

Um suor frio inundava-me a fronte, o rosto, o corpo todo.

Eu ia morrer... morrer...

E senti a lamina fria da faca encostar no meu peito cansado.

Um dos ladrões, o mesmo que me apertava a garganta, falou a outro:

— Cuidado. Não erre o coração.

E a lamina fria, horivelmente fria, trespassou lentamente as minhas carnes de adolescente...

Soltei um ultimo grito, forte, arquejante, com todas as forças que ainda me restavam.

E... acordei...

...

Fôra um pesadelo.

Os bolos e os quindins pesaram demasiadamente no meu estomago.

Dahi aquella scena toda de ladrões, faca, morte, etc.

— Peça á mamãe para nos dias de sol deixar as creanças ao ar livre.

Vista apenas um calção ou macacão e brinque á vontade no jardim da sua casa, na praça publica, na praia ou no campo.

Peça tambem que ella lhe dê muitas fructas cru'as, de manhã e na hora do "lunch". Ao ir para a escola, leve sempre laranjas e bananas que são fructas nacionaes e de facil aquisição.

Se ella satisfizer o seu pedido, você terá muita saú'de, pois o ar puro e as fructas cru'as são indispensaveis no desenvolvimento da creança fazem bem ao sangue, aos ossos, aos dentes e á pelle.

Se você se sentir doente, peça que o levem ao pediatra que é o medico especialista no tratamento da gente miuda.

...

O habito é uma das maiores forças da fraqueza.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

"Difficil Situação"

(SOLUÇÃO)

A resposta dada á pergunta "que fazer?", do conto publicado no ultimo numero do Gury, com o titulo acima, é: "acordar-se".

Acerciaram os meninos José Pereira dos Santos, Mario Corrêa, Helio Motta e as meninas Lucia Corrêa e Odinete Travassos.

CAMPEÃO DO REI

Chamava-se assim — e chamava-se á ainda — Um cavalleiro que, depois da coroação do rei de Inglaterra, entrava a cavallo e armado, na sala de Westminster, arremessava fóra a luva e apresentava um cartel de desafio a quem quer que negasse que o novo príncipe era o legitimo rei daquelle paiz.

JULIO CESAR

Depois de terminadas as guerras punicas, Roma viveu dias agitadissimos, pois, como sabemos, varias guerras civis a atormentaram terrivelmente. A situação anarchica exigia um chefe forte e energico, capaz de manter a ordem completa no paiz. Este chefe foi Caio Julio Cesar, sobrinho do grande Mario que sete vezes occupára o Consulado.

Possuía as mais brilhantes qualidades, porém era ambicioso e de costumes desregrados; e tinha como lema: "Antes ser o primeiro em uma aldeia do que o segundo em Roma".

Unindo-se a Pompeu, valente general, e a Crasso, o homem mais rico de Roma, formou o 1.º triumvirato. Cesar recebeu o governo das Gallias por cinco annos; Pompeu ficou com a Hespanha; e Crasso teve o Oriente, com a condição de combater os Partos, mas morreu logo em combate.

Os triumphos de Cesar sobre Vercingetorix encheram de inveja a Pompeu, que obteve do Senado um decreto mandando que o companheiro licenciasse as suas forças. Este, porém, atravessou o Rubico, exclamando: "Alea jacta est", e marchou contra Roma. Pompeu, fugindo para a Grecia, foi vencido em Pharsalia; e, por fim, refugiando-se no Egypto, foi assassinado por ordem do soberano desse paiz.

Sempre coberto de glorias, Cesar submetteu o Egypto e a Asia, onde venceu Pharnaces, rei do Ponto. Tão rapida foi esta campanha, que mandou dizer ao Senado esta mensagem: "Cheguei, vi e venci".

Em seguida, de volta a Roma, onde foi nomeado dictador por toda a vida, tomou medidas favoraveis ao bem publico, fundou colonias para os veteranos, construiu monumentos e reformou o calendario, chamado por isso Juliano.

O grande genio militar foi morto no Senado por um grupo de conspiradores, entre os quaes se encontrava seu filho adoptivo, Bruto (44.º C.). Por estranha coincidência seu corpo cahiu aos pés da estatua de Pompeu, seu maior inimigo.

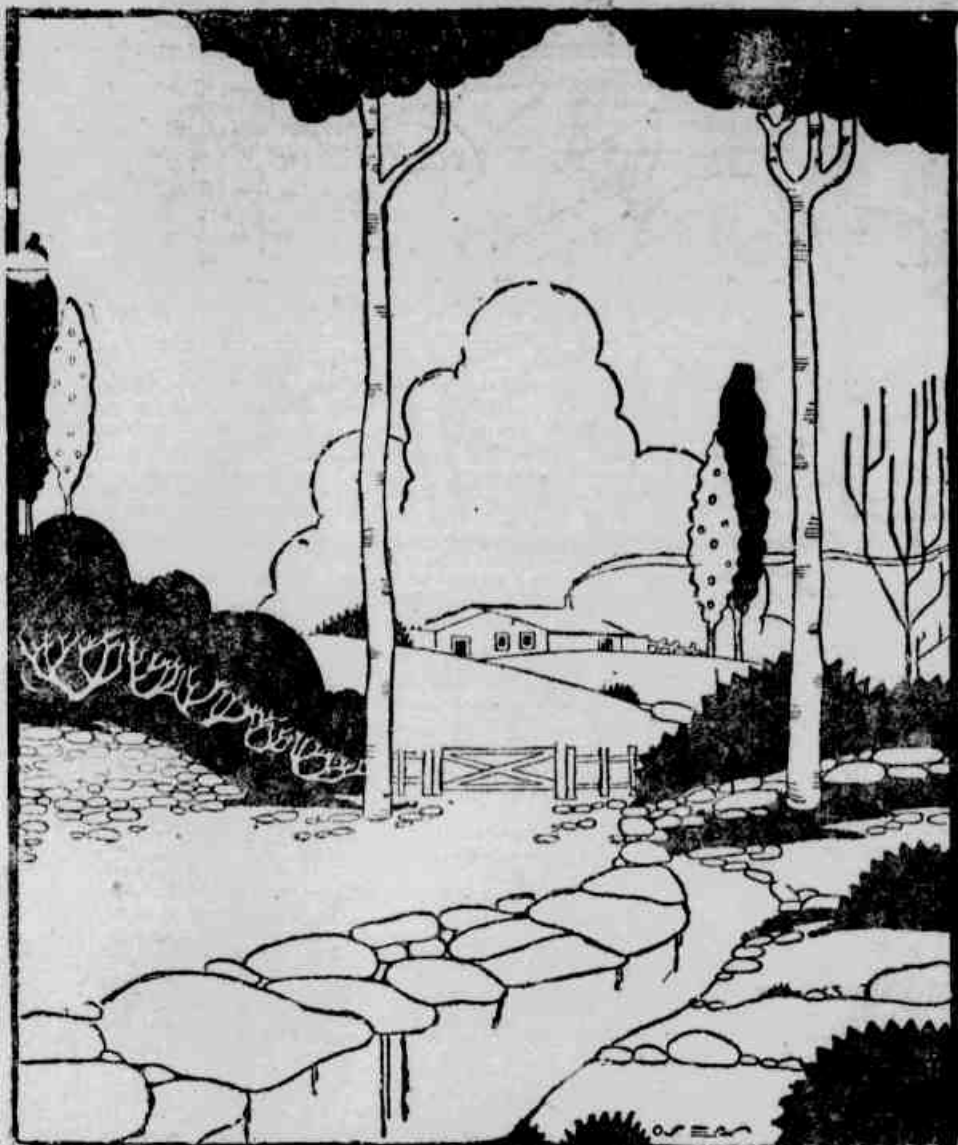


— Ome: você por na conta tambem o "garçon"?
— Naturalmente!
— E' um erro. Eu só comi peixe e verdura.



— Agora que seu filho começa a ir á escola, todos os dias, o sr. precisa comprar-lhe uma encyclopedia...
— Não preciso, obrigado. Elle irá mesmo de bond.

DESENHO PARA COLORIR O MENINO MAL VADO



Peçam ao papão que lhes dê uma caixa de lapis de cor e cubram os claros deste desenho com as cores que julgarem mais adequadas. Ensinem o irmãozinho menor a distinguir e a escolher as cores. É um divertimento útil.

Pedro era um menino muito malvado. Um dia, vendo um cão espancou-o. Maria, sua irmã, chamou-lhe a atenção. Mas não foi ouvida.

Mais tarde, a menina recebeu um gatinho muito bonito. Pedro estava jogando, e como o gato o atrapalhava, deu-lhe uma pancada na cabeça. Em consequência o pobrezinho ficou meio atordoado e Maria, chamando seu irmão, disse:

— "Vou te contar a história de um homem malvado: Numa villa morava um homem muito ruim que tinha um filho. Um dia saiu a passear em companhia do mesmo, quando viu uma lebrezinha. Por malvadez, matou-a. O menino, ao ver a lebre morta, ficou horrorizado.

Mezes depois, o homem ficou adoentado e faleceu muito arrependido de ter matado a lebre indefesa.

A vida de um animal vale o mesmo que a vida de um homem. Pedro compreendeu isso e ficou sendo o maior protector dos animais.

Teiga Araújo

"FOX" E "MIMI"

Nas poucas dias estava eu sentada a estudar minhas lições, quando aproximou-se de mim o meu gatinho. Mimi é um bom companheiro, que gosta sempre de ficar ao meu lado, principalmente quando está com o estomago vazio. Notando que ele estava com fome, levantei-me e colloquei junto d'elle um prato de leite.

Nem bem tinha o Mimi encostado a lingua no prato, quando appareceu na porta a figura gigantesca do Fox. Apesar de ser bonzinho, Fox é por demais guloso, como pude notar neste momento.

Sem fazer nenhuma cerimonia, o cão com sua cabeça grande, afastou o fochinho roseo de meu gatinho e em menos de um minuto bebeu todo o leite que eu botei no prato.

Mimi, que é um animalzinho muito bem educado, retirou-se triste, enquanto o guloso Fox, depois de fazer seu "papel feio", saiu abanando a cauda com um ar de satisfação.

No dia seguinte, quando trouxeram o jantar de Fox, que era um enorme e saboroso pedaço de carne, Mimi, que havia "jurado vingança", apoderou-se da mesma, com seus dentinhos brancos e subiu com ella a primeira arvore que encontrou. Lá de cima ficou saboreando a vontade, enquanto o cão enfurecido por não poder subir, contentou-se em latir muito alto. Afinal, o pobre Fox, vendo que nada conseguia, compreendeu que no dia anterior não havia procedido bem com o gatinho.

Desde este dia, tenho notado que Fox e Mimi tornaram-se bons amigos e já não brigam mais. Penso que o cão compreendeu que os maus camaradas são sempre punidos.

Aníria de Mello Alves

Torre, 12 de Outubro de 1933.

PROVERBIOS ARABES

Da palavra que soltas és tu escravo: a que retens é escrava tua.

A palavra é de prata, o silencio de ouro.

Quem bate no cão, bate no dono.

OS NUMEROS ROMANOS

Os antigos romanos adoptaram diversas letras do alphabeto latino, como symbolos do seu numero.

Empregavam a letra X para representar o numero 10 e bem assim o V pela sua forma que representa a metade de um X — ficou tendo o valor de 5.

A letra I repetida tres vezes pôde representar 1, 2 e 3, respectivamente. E collocado antes do 5 ou depois do 5 adquire o valor de 4 e 6.

Os romanos aproveitaram o C da palavra cento, que significa cem para representar este numero e a parte de baixo desta letra na metade, forma o L que representa 50.

O M deriva-se de Milli, que significa mil e como o M parece com dois DD voltados de costa, esta letra representa a metade de 1.000 ou 500.

Esta explicação facilita muito a escripturação dos algarismos romanos.

O primeiro trabalho de Jackie Cooper

Jackie Cooper, o pequeno artista que tanto as crianças como a gente grande admiram, antes de entrar para o cinema foi modelo do desenhista Percy L. Crosby. Todas as manhãs ia para a casa do senhor "Crosby" e passava duras horas para os seus desenhos de bonecos. Foi assim que elle ficou celebre, sendo então contractado para fazer as fitas que muito nos agradam. Era um menino pobre e, como o pequeno ordenado que lhe dava o desenhista, ajudava a sua familia.

Memorias de um Gato Sapato

(CONCLUSÃO)

— Quem sabe se você queria que eu me pinchasse dentro dessa guela esfomeada, não? Você parece que pensa que corajoso é o mesmo que idiota...

— Se fosse a mesma coisa, disse com odio o Gato-Sapato, eu ainda acreditava que você era corajoso, porque idiota você é... Vae correndo atoa... Qualquer barulhinho: zás! — pra baixo da casa... Por que você não sae aqui fora?..

— Eu?

— Sim senhor. Saia, se for homem!

D. Ratão, que já estava mesmo engirizado e disposto a uma luta de morte, só para acabar com aquella provocação, ia sahir, quando viu o Gato-Sapato dar um salto.

Encolheu-se, como defeso. Mas o salto fóra para o fogão, e o do fogão para o guarda-comida.

Examinou bem e viu qual a causa: o Pery apparecera. O Pery era a differença da vida do Gato-Sapato. O seu terror.

— Que é isso, seu Chinelo — perguntou E. Ratão.

— Não é nada, não! disse o outro assustado. Eu pensei que vinha gente.

— Então desça outra vez.

O Gato-Sapato olhou para a cara ameaçadora do Pery.

— Tô sem vontade...

— Você tá é com medo...

— Não seja bobo, só. Então a gente não pôde descançar?

— Descanse no chão, ué!

— Aqui em cima tá melhor...

D. Ratão e Pery trocavam sorrisos divertidos, ouvindo aquillo.

Mas o rato era impiedoso.

— Você parece que ficou sem graça... O que foi isso? Perdeu a inspiração?

Sapato continuava apavorado:

— Chê! Você parece que tá tremendo...

— Tô, sim! Mas é de raiva...

O cão e o rato deram uma boa risada. Pery passou contente pela cozinha.

D. Ratão, provocante, tornou a falar:

Porque você não desce outra vez?

— Porque não quero!

— E' medo!

— Não é por medo, não!

— Por desaforo! Você quer que eu desça, eu não quero descer, não desço! Quero ver quem pode mais...

Pery não disse nada. Limitou-se a dar uma latidinha ironica:

— Uá, uá! uá!

D. Ratão desafiou de novo:

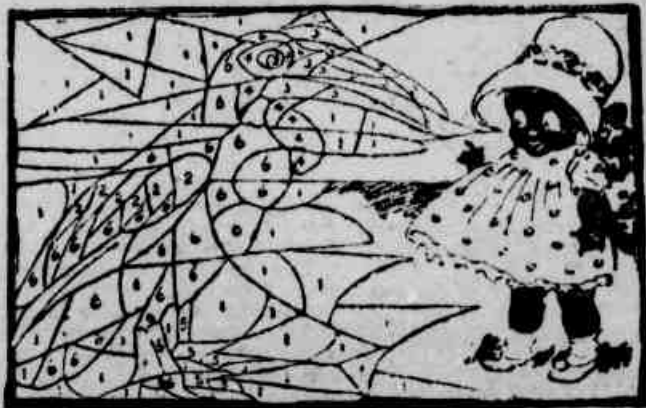
— Agora é que eu vi o covarde! Medroso! Pixote! Desça, se for homem!

Mas o Gato-Sapato pegou na palavra e achou um pretexto para fugir de uma vez.

— Não desço, prompto. Agora é que eu não desço mesmo, só pra você não me chamar de homem. Você sabe muito bem que eu não gosto de gente...

E sahiu pela janella

A ALEGRIA DE TOTINHA



Totinha está muito alegre contemplando alguém que se acha defronte della. Se vocês querem saber quem é esse personagem, apanhem a caixa de lapis de cor e encham de amarello os pedacos com o numero 1, de roxo os que levam o numero 2, de verde os que levam o numero 3, de azul os que levam o numero 4, de vermelho os que estão com o numero 5, e de marrom os que estão com o numero 6. Quem é que está com Totinha?

A ESPERTEZA DA LALU'

Lalu' é uma menina de seis annos, muito levada da bréca. Outro dia, estava ella na cozinha, atrapalhando a cozinheira que acabava de pôr um bolo no forno. Passados uns minutos, a cozinheira sentiu um cheiro de massa torrada e, abrindo o forno, exclamou:

— Ah! Que peccado! O bolo queimou...

Lalu' sabiu impressionada por ter perdido o saboroso quitute. Foi para o jardim e lá se meteu numa travessura qualquer. O resultado desta foi quebrar um porta-vasos. Ficou bem quietinha.

Sua mãe, vendo o resultado da "arte", perguntou-lhe:

— Lalu! Foi você quem quebrou o porta-vasos? — Ao que ella respondeu promptamente:

— Não, senhora.

— Lalu! Não minta! Mentira é peccado.

A menina, resoluta, confessou:

— Fui eu sim. Mas mentira não é peccado. Peccado é bolo queimado!...

A CORRIDA



Paulo e Boly estão apostando uma corrida com seus priminhos Fred e Toninha. Ambos se esforçam muito porque ha um lindo premio — uma caixa de bon-bons — para quem chegar primeiro. Imprimam á figura um movimento circular, e hão de ver como giram as rodas das duas bicycletas.

JOGO DE DESENHOS

A cada um dos participantes desse jogo se dá uma folha de papel e um lapis, recommendando-se-lhes traçar duas linhas de qualquer natureza.

Essas linhas podem ser horizontaes, verticaes, rectas, curvas, quebradas, de qualquer jeito, enfim, devendo ser uma differente da outra para tornar o jogo mais interessante.

Traçadas as duas linhas, o jogador troca sua folha de papel com o vizinho e cada qual trata de proveitar as duas linhas traçadas para transformar-as num qualquer desenho, como seja um objecto, um animal, uma flor ou uma figura humana.

Quinze minutos deve ser o maximo de duração da prova. Findo esse tempo, todos os papéis são collocados dentro de um chapéu e bem misturados, antes de serem despejados sobre a mesa.

Cada jogador tira ao acaso tres dos desenhos e annota-lhes á margem a ordem de merito.

O artista cujo desenho fôr considerado melhor será proclamado vencedor do jogo.

LICÃO AOS MENINOS

(Para o "Supplemento")

Mausolo, rei de Caria. O vocabulo mausoleo foi tirado do nome deste rei — tumulo erigido por sua esposa. Era tido como uma das sete maravilhas do mundo antigo.

Haiti ou S. Domingos (nas Antilhas) foi a primeira cidade fundada por europeus em o Novo Mundo.

O engenheiro francez, Philippe Lebon, foi quem descobriu o gaz de iluminação em 1801.

A primeira nação que teve uma escola de musica, foi a Hespanha.

Os turcos contam os dias da semana de 6.^a a 6.^a-feira, os judeus de sabbado a sabbado e os christãos de domingo a domingo.

A mistura para fazer os phosphoros, taes como hoje existem, foi descoberta no anno de 1827 por um pharmaceutico inglez chamado John Walker.

A GRANDE DESCOBERTA

Certa vez um rei ordenou que fosse irradiado por todo o reino o seguinte annuncio:

"Entre meus subditos, aquelle que fizer a descoberta mais util, terá como premio uma coroa de louros, com fructos de ouro, uma medalha de ouro, do tamanho de um prato, um sacco de moedas de ouro e, depois de morto, um monumento de ouro macisso".

Este annuncio teve o effeito de um bolo cahido do céu no pateo de uma escola, durante a hora de recreio.

Seria um conto de vigario? Um monumento com o pedestal, a estatua e a grade de ouro macisso!

Puzeram-se todos a estudar, dia e noite, para encontrar a descoberta em preço. O reino transformou-se num immenso laboratorio, onde se exprimiam os miolos de todas as raças, de todas as lances, de todas as formas, de todos os tamanhos.

Quantos cadernos, quantas lousas repletas de calculos! Quantas experiencias! Quantos sonhos! Quantas esperanças!

No dia marcado para a apresentação dos projectos, o palacio do rei fervilhava de cientistas, de professores, de engenheiros, de industriaes, de mecanicos, uns com livros em balço do braço; outros com rolos de desenho, e alguns com modelos.

Cabeças calvas, barbas desgrenhadas, olhos brilhantes, oculos de ouro, barbichas compridas, cabelleiras negras. Estavam ali, entre outros, o professor Kikiriki, o mathematico Arcadiscencia, o doutor Festagrade, o physico Cáccae, o chimico Cospirimenta, o doutor Sabetudo, o professor Boccadouro, o engenheiro Cabeçaquadrada, o astronomico Espiraocutos, o mecanico Quebracabeça, o botanico Scienciaencarnada, o doutor Salomão, o archeologo Mundovirado, o mineralogo Lodosal, o naturalista Luzdascencia, o doutor Berloque, etc., etc.

O rei entrou na sala, e então principiou o desfile dos inventores. Cada qual exaltava a propria invenção e sustentava modestamente que bem merecia o monumento.

As invenções mais estranhas passaram sob os olhos do rei e de seus conselheiros: um aeroplano para voar na lua, um aparelho para endireitar as pernas dos cães, um binoculo para aproximar os objectos, abolindo assim as distancias, uma poeira para tingir agua, uma cesta para fazer sopa, um relógio com as horas de estudo compridas trinta minutos e noventa para distrahir; um mecanismo para arrombar portas abertas, uma pequenina machina para fazer entrar nos miolos todos os ensinamentos, sem precisão de folhear os livros; uma rede para fazer vento, uma pua para fazer buracos na agua, uma bola de futebol com mecanismo interno que a punha infallivelmente na rede; um methodo que ensinava os peixes a nadar, um instrumentro para sugar o sangue de aboboras, ladrilhos para ladrilhar o mar; um sacco para ensacchar a neblina, etc., etc.

Na verdade, entre aquelle amontoado de invenções, havia algumas sensatas, mas muitas não tinham nem pé, nem cabeça.

Ensinar os peixes a nadar! Ah! Ah! Ah!

Quando todos aquelles professores acabaram o desfile deante do rei, chegou-se para perto do throno, com passo incerto, um camponez que ficara todo aquelle tempo escondido num angulo, sem que ninguem lhe prestasse attenção. Trazia um feixe de espigas.

Ao approximar-se do rei, fez uma grande reverencia, depois tirou do feixe uma planta de trigo, e entregou-a ao soberano, dizendo:

— Majestade! Eis a minha descoberta: uma planta de trigo com duas espigas, ao invéz de uma.

O rei examinou-a attentamente, e disse ao camponez:

— Bravos! Aqui está a descoberta mais util que se fez! O premio cabe a você.

E assim o camponez teve a coroa de louro com fructas de ouro, o sacco de moedas de ouro e, quando morreu, o monumento de ouro onde elle estava representado, tendo na mão a planta de trigo com duas espigas.

LAURO



Este menino é Lauro L. de Souza. Lauro tem apenas 9 annos, mas apesar disso é um grande collaborador do nosso supplemento.

A semana passada elle resolveu fazer uma visitinha ao TIO JUCA e o GURY o surpreendeu nesta "pose".

MATHEMATICA DIVERTIDA

Aqui está um problema com o qual poderá mystificar seus amigos.

Pergunte a um delles se é capaz de subtrahir 1 de 19 e obter como resultado 20. Quando elle replicar que isso é impossivel, você lhe mostrará como se faz esse milagre.

Escreva o numero 19 em algarismos romanos, XIX. Apague em seguida a letra I e terá como resultado XX, que é tão 20 como qualquer outro 20.

A TARTARUGA



Nesse desenho ha uma tartaruga escondida. Para exercitar a vista, procurem os amiguinhos descobrir onde se encontra esse celaceo.

O SEGURO MORREU DE VELHO



O senhor do charuto — Ora essa? Mas por que você quer que lhe pague adeantado?

Oalugador do barco — Olhe, não é que eu desconfie do senhor, mas é que o barco mette um pouco d'agua, e assim... por medida de garantia... não lhe parece justo?

HYDROPHOBIA

— Então a sua sogra foi mordida por um cão?... Coitada!... Felizmente teu animal não estava danado...

— Não, pobrezinho... Mas ficou...

O BOM VELHINHO

NOEMIO X. SILVEIRA

São oito horas. A noite está serena e clara. Nuvens brancas e vaporosas deslizam suavemente pelo céu infinito e estrelado.

Fresca e deliciosa brisa bate de encontro as árvores, tirando as flores e espalhando pelo espaço seus perfumes penetrantes. A lua — que de vez enquanto occulta-se atrás nas nuvens — ilumina a terra com os seus raios prateados e suaves fazendo com a noite fique cheia de doçura e encanto.

Aquella vulto que mal se distingue á margem da estrada é uma pobre choupana, em que mora um velhinho muito estimado pela população pacata da pequena villa. Quando a noite está assim bella e fresca a creançada corre pressurosa a chamar pelo "Pae João" — é esse o nome do bom velhinho, — para que elle conte umas historias muito lindas que elle traz sempre na memoria.

— "Conta "Pae João", conta uma historia bonita... insistem.

"Pae João" depois de tirar uma fumaça de seu grande cachimbo de barro, e coçar a sua alva barba, começou:

O LUAR DAS RUAS HUMILDES

A lua passeia pelo céu clareando a terra com os seus raios de luz. As casas, árvores e folhas cobrem-se de uma linda cor prateada, como si fizessem parte de uma cidade encantada.

Sentada num banquinho baixo, em frente á sua casa, a velha Corina apreciava o luar. De vez em quando, ella lançava os olhos para um grupo de crianças que brincava muito animado, cantando versinhos á lua. Ali, no meio da meninada, encontrava-se uma menina de uns 7 annos de idade; é a netinha querida de dona Corina. Depois de ajudar sua vovó nos serviços da casa, a menina recebe consentimento para brincar com as amiguinhas.

E' naquella rua humilde e escura que moram as pessoas mais pobres do arrabalde. O povo simples desse logar, espera com ansiedade, as lindas noites de luar. Não tendo electricidade, elles aguardam com prazer os dias em que a lua ascende sua lampada para clarear cada mocamimho.

Neste momento, no meio da roda de crianças, Dulcinha eleva sua vozinha de anjo. Como canta bem! dizem todos.

Dona Corina, vovó vigilante ouve comovida a voz da netinha adorada. A boa velhinha, leva a mão aos olhos, affirm de enxugar duas grandes lagrimas, que caem vagarosamente pela face envelhecida.

O canto daquella creança recorda sua meninice que passou ha muito, des preocupada e feliz. Ao mesmo tempo a vovó se recorda de que cantando assim tão innocente, Dulce não se lembra que é uma orfanzinha pobre e que no mundo só conta com aquelle ente já perto do fim da vida.

ALMENE MAIA

DIVERTIMENTOS COM CARTAS

O jogo de cartas denominado "Par" pôde ser jogado por quatro ou mais parceiros. Distribue-se todo o baralho entre os jogadores igualmente; cada um destes colloca as figuras para baixo.

Depois que todos os jogadores estão servidos, começa-se o jogo do seguinte modo:

O 1.º jogador vira para cima a carta que se acha em cima de seu maço de cartas; todos os mais jogadores successivamente e respeitando a ordem em que se acham vão virando suas cartas. O jogador que virar uma carta igual a uma que já estiver na mesa, marca dois pontos, sendo um para sua propria carta e outro para a carta igual á sua.

Pôde acontecer que todos os jogadores virem suas cartas, sem que appareça nenhuma igual. Nesse caso o primeiro jogador recommença o jogo sendo seguido por todos os outros como da primeira vez.

O primeiro jogador que fizer um numero de pontos previamente combinado, ganhará a partida.

— "Meus meninos: hoje, não quero contar-vos historia fantasiadas. Vou contar hoje, um facto que se deu comigo ha muito, e que jamais se apagará da minha mente.

Ha muitos annos, quando era ainda moço, trabalhava numa fazenda.

Certo dia, meu patrão incumbiu-me de ir levar uns saccos de cereaes da fazenda á localidade proxima, para serem vendidos. Como era natural levantei-me ao raiar da alvorada; chamei um companheiro e fomos no pasto pegar os bois e jungilos ao carro. Dahi uma hora mais ou menos já estavamos na larga estrada da fazenda.

A manhã estava bella; admiravel mesmo. A passareda nunca pareceu tão alegre. A campina estendia-se verdejante até perder-se de vista no horizonte. O carro puxado, pelos pacientes bois, ia entrando em um fundo corte da estrada, quando de repente vi, não muito longe de mim, um pequeno embrulho branco atirado ao chão. Movido pela curiosidade, aproximei-me do pequeno fardo.

Encontrei o que não esperava. Fiquei suppreso. Era uma creança enroscada em um trapo branco, abandonada ao léo da sorte. Cumprindo o

meu dever, tomei a meu cargo a sua criação.

Passaram-se os annos. Aquella creancinha tornou-se garoto, depois rapaz. Sempre obedecendo-me! era elle um espirito docil, puro, meigo. Tratava-o como filho e elle a mim como pae. Mas "não ha bem que sempre dure"... Vieram as más companhias; instigado por ellas — elle que fóra o consolo de minha existencia — começou a jogar; acompanhando isto veio o terrivel vicio: o alcool.

Já não chegava mais cedo em casa. Passava as noites na orgia, para apresentar-se em casa nas manhãs seguintes, esqueletico, rôto transformado em um verdadeiro monstro. Baldados foram os meus esforços. Innumeros conselhos dei-lhe; mostrei-lhe o caminho a seguir para tornar-se um homem honesto. Tudo em vão! Um dia não appareceu em casa como de habito. Passaram-se dois, tres, cinco, dez dias enxada de sua volta. Desanimei então, de esperal-o.

Nunca mais, meus meninos pude saber noticias delle. Dahi para cá, jamais o esqueci. Meu coração esgotava-se lentamente, minado pela ingratitude cruel que soffri. Talvez, meus meninos, seja esta a ultima historia

que de mim ouvirão. Brevemente, deixarei de existir; mas antes disso quero pedir-vos para que vos prepareis para enfrentar a vida tal como ella é procurando todos os meios de fazer o bem aos vossos semelhantes, porém, sem nunca esperar recompensa na terra.

Caros meninos, deveis fugir do alcool, em todos os seus aspectos, porque elle é o fantasma sinistro que nos espreita a cada passo, trazendo-nos a infelicidade, a deshonra e ainda roubando-nos a vida.

Dizendo isto o bom velhinho quedou-se immovel, cabeça pendida sobre o peito. E naquella noite, pela primeira vez, os meninos da villa sahiram tristes e cabisbaixos a espalhar a triste nova.

No outro dia, o sino da igreja repicou triste e melancolico acompanhando com seus accordes funebres o bom "Pae João" á sua derradeira morada.

E os meninos foram então, levar o ultimo adeus ao bom velhinho amigo da infancia.

A ARCA DE NOÉ

Quando foi do Diluvio Universal, e a Arca de Noé, gigantes, se agitavam na grande inundação, Noé ouviu que batiam insistentemente á porta de sua casa fluctivaga. Julgando que fosse algum naufrago que pedia socorro, abriu bruscamente o portigo para dizer secca e laconicamente: "Não ha logar!" Não era, porém quem elle suppunha fosse. Eram, sem mais nem menos, uma baleia e um tubarão.

O Escolhido de Deus admirou-se grandemente daquella appareição; mas, que se refez do pasmo, indagou com voz mui suave: "Que me quereis, maravilhas dos mares?" — sempre assistida pelo companheiro, a baleia teve a palavra: "Veneravel senhor — principiou a rainha dos oceanos — Viemos aqui, em nome de todos os peixes do universo, para solicitar a v. s. que não ordene capturar nenhum casal dos da nossa especie! Vivemos muito á vontade, cá fóra, nestes immensos mares, agora fundidos com o Diluvio. "Tambem lhe pedimos respeitavel senhor — proseguiu o monstro marinho — que transmitta, por obsequio, ás suas ex-majestades, o leão e a leãoa, que ahí estão recolhidos, que nós, os peixes, numa assembléa geral convocada por mim, deliberamos ser, d'ora avante, os reis de todos os animaes!" "Nunca — continuou o gigante cetaceo — nunca nos sentimos tanto a nosso gosto como agora! Cá, neste deserto d'agua, disfrutaremos as delicias de nosso incomparavel viver, sem precisarmos de arcas e nem de barcos!... Senhor: eu tenho dito!"

A baleia e o tubarão, num rodopio diabolico, arrancaram para o abismo liquido, desaparecendo no tumulto das aguas...

Noé, acabado o discurso, fechou o portigo da Arca e disse, confiando as longas barbas patriarchaes: "Notavel dizer! é famoso!"

J. David Jorge

Que significa a palavra Pentecostes?

O vocabulo "Pentecostes", de origem grega, significa cinco dezenas ou dia quinquagesimo, porque se celebra esta festa cincoenta dias depois da Paschoa.

Os judeus chamavam-na "a festa da semana", por findar com ella a setima semana depois da Paschoa e tambem "a festa das primicias", porque nesse dia se offereciam as primicias dos fructos da terra.

Pentecostes era uma das tres grandes festividades instituidas por Moysés, para recordar e perpetuar a memoria da sahida do Egypto.

Essa festa dos judeus passou a ser a dos christãos, desde o tempo dos apostolos, para commemorar a vinda do Espirito Santo, realizada cincoenta dias depois da morte de Jesus Christo.

OS DOIS COELHINHOS

O RABO DO "ESQUILLO"



1 — O coelhinho "Buzaco" estava passeando pela matia com o "Pintado", quando viu um lindo rabo felpudo que sahia de um buraco. "Vamos pregar um susto ao esquillo?" propoz elle ao companheiro



2 — "Pintado" estava sempre prompto para qualquer brincadeira, e acceitou o convite. "Cinzentos" aproximou-se então muito devagarinho, com as suas patinhas macias de coelho, e ferrou os dentes...



3 — ... no rabo que estava de fóra do buraco. O caso, porém, é que aquelle rabo era de uma raposa! Os dois coelhinhos apanharam um susto terrivel, e sahiram dali correndo, para não serem pegados.



JOSE DURVAL — (Recife) — Contínuo a esperar a ilustração para a biographia de São Francisco de Assis. Mandem-me dizer se não importa sair sem "cliché".

TELGA ARAUJO — (Recife) — O menino malvado sairá hoje sem falta.

GERALDO MIRAMAR — (Recife) — Muito grato pelas sugestões. Gosto das opiniões dos meninos, porque são geralmente muito espontâneas.

As crianças só dizem o que pensam e o que sentem, e nós velhos, muitas vezes não somos sinceros...

TTINHA — (Recife) — O contínuo não serviu. Você feriu um assunto difícil e aliás pouco proveitoso para as crianças. Faça coisa menor e mais sua, que o Tio Juca publicará.

LAURO L. DE SOUZA — (Recife) — Recebi a carta e o conto. Você está fazendo progressos! O retrato sairá hoje, sem dúvida. Pode mandar os desenhos. Se estiverem bons, Tio Juca dará publicidade.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Recife) — A cartinha está linda, apesar da pena ruim com que você escreveu. Satisfiz o seu pedido e não mostrei a carta ao D. L. T. Não fique triste, porque a substituição será perfeita e talvez você nem chegue a notar. O conto está bomzinho e sairá hoje mesmo. Vamos ver que carta é essa que você vai me mandar pra semana...

Laurito lhe agradece o conto.
ALMENE MAIA — (Recife) — Você e a Anizia nunca se esquecem de mim e do Gury. Muito obrigado por tudo. O

conto está lindo como você mesma.

Escreva-me sempre e mande-me dizer qual foi o seu programma no Dia das Crianças.

MILADY — (João Pessoa) — O atraso foi só essa semana, por motivos aliás que já foram justificados.

MILTON FERNANDES SIQUEIRA — (Recife) — É um assunto muito subtil e o melhor será desistir. Sua intuição da boa literatura para crianças, é aliás, magnífica. Nem todos os meninos, infelizmente, estão nesse caso. Mandem os recortes e grato pela carta.

LEONOR AUGUSTA — (Recife) — Recebi a cartinha gentil, que você enviou juntamente com O Campo. Seus conselhos são muito oportunos e eu gostaria mesmo de me aposentar. Enfim, você reconhece também que o único prazer que um velho pode ter é estar sempre em contacto com meninos.

No proximo numero, você verá publicado o seu ultimo trabalho.

MENARIS DE SOUZA RIBEIRO — (Recife) — Peço ao dedicado sobrinho para tirar outra copia do seu ultimo conto, pois a que estava em meu poder extraviou-se mysteriosamente.

MAGNO ALBERTO MONTENEGRO BARBOSA — (Recife) — Acertou. Era aquillo mesmo.

HELIO DORO PENNAFORTE — (B. Zeros) — Este conto, si não me engano, já foi publicado.

ZENO ALVES DA COSTA — (Paulista) — A solução estava certa. Faltavam apenas as virgulas.

TIO JUCA

ORDENS MATER- NAS

A Lena e a Annita tinham ido passar a tarde com a amiguinha Leonor. As cinco horas participaram a esta que deviam retirar-se.

— Então não podem demorar-se um pouco mais e tomar chá connosco? — disse-lhes a mãe de Leonor.

— Não, muito obrigada — responderam ambas. A mamã recomendou-nos que fossemos para casa às cinco horas.

Vieram os casacos e os chapéus.

A mãe de Leonor tornou a perguntar: Teem, por força de se retirar antes do chá?

Temos, muito obrigada, — respondeu a Lena.

A Annita parecia ser de opinião contraria e disse para a irmã: — Não temos não. A mamã disse que podíamos ficar para o chá se insistissem segunda vez connosco.

O DESPERTAR DA ANIZIA

Dedicado a Anizia de Mello Alves
N'uma macia caminha, entre cortinados, dormia uma graciosa menina chamada Anizia.

Era ainda bastante cedo quando ella se acordou. Abriu os olhinhos, mas não viu nada, porque o quarto estava muito escuro. De repente, um raio de sol, começou a entrar pela abertura da janela. E então, ella começou a ver uma porção de coisas bonitas. Eram os grãosinhos da poeira que pareciam pequenos insectos de seda a dançar á luz do sol.

Nesse instante a mamã de Anizia entrou no quarto para acordá-la.

— Olhe, mamãe, disse a menina, ainda agora eu nada via, mas depois essa claridade me fez ver tantas coisas!

— Minha querida filhinha, disse a bondosa senhora, esse raio se parece com a instrução. A ignorância é mesmo que uma menina doente, presa n'um quarto escuro.

Estude muito, minha filha, pois só assim você terá claridade para ver maravilhas. A sciencia vem da luz.

E a pequena Anizia depois de rezar ao Papae do Céu e beijar a sua mamãe, deixou a sua caminha, preparou-se e foi alegre para a escola.

LAURO L. DE SOUZA
(9 annos)

TORRE, Recife.

UMA CURIOSIDADE NATURAL



JUQUINHA (que está admirado com a gulodice do dr. Serapião) — Digame uma coisa, doutor: o senhor come assim por causa de sua barriga ser tão grande, ou sua barriga é que é grande por causa de o senhor comer muito?

O GORDO E O MAGRO TAMBEM LEEEM O "GURY"



*O gordo e magro deram
que em seus passeios
Leram sempre o Gury
Que é também seu jornalinho.*

UMA SOLUÇÃO

Apologo oriental

O hospede sentou-se á mesa para almoçar, mas como o almoço não vinha, tocou a campainha.

— Sra. d. Felismina — disse elle, quando appareceu a dona da pensão — que significa isto? Por que não está o almoço prompto?

— Ora, sr. Pinto — respondeu a d. Felismina — eu tinha uma posta de peixe para si, mas sinto ter de dizer que o gato...

— O diabo leva o gato; dê-me então umas fatias de carne fria.

— Infelizmente, senhor, o gato...

— Então mande-me fazer uns ovos.

— Não ha ovos em casa. O gato...

— Com mil demonios! Nesse caso faça o gato assado ou guizado ou de qualquer maneira, e acabemos com isto.

INTEIRAMENTE IDIOTA

— Pelos meus calculos você deve ter 20 annos.

— E como chegou a essa conclusão?

— Porque conheço um menino meio idiota que tem 10 annos.

SOLUÇÃO DA CARTA ENIGMATICA DO "GURY" DE 11 DE OUTUBRO DE 1935

REFLEXAO E REFRACCAO DA LUZ

Reflexão da luz é a mudança de direcção que sofre um raio luminoso quando encontra uma superficie polida, como de um espelho.

Refração da luz é a mudança de direcção que sofre um raio luminoso passando obliquamente de um meio transparente para outro de densidade differente, como do ar para a agua, etc.

Arthur Luponi

— Tio Juca recebeu soluções certas de Ttinha, Milton Fernandes Siqueira, Magno Alberto Montenegro e Zeno Alves da Costa.

Tinha Mahmud um vizir, que pretendia ter aprendido dum certo derviche a linguagem das aves, de modo que nenhuma dellas podia abrir bico sem que elle deixasse de explicar o que queria dizer. Uma tarde em que o Imperador e elle voltavam da caça, ouviram dois mochos, os quaes soltavam seus pios, postados numa arvore, que estava proxima de umas grandes ruínas.

— Bem desejava eu saber o que estes dois mochos estão dizendo um ao outro. Prestae os ouvidos e dae-me conta fiel dos seus discursos.

O vizir aproximou-se da arvore, com ares de quem prestava toda a attenção, e voltando dali a pouco, disse:

— Senhor, entendi uma parte da sua conversação; mas não posso dizer-vos sobre que era.

O sultão não se contentou com esta resposta, e instou com o seu ministro para que lhe repetisse, palavra por palavra, o que as aves diziam:

— Pois que vós o ordenaes, replicou o vizir, sabereis que um destes mochos tem filho, e o outro uma filha, e que tratavam de os casar, mas o pae do filho dizia ao companheiro:

"Meu irmão, eu consinto neste casamento, contanto que dels á vossa filha, cincoenta aldeias arruinadas para seu dote." A isto, replicou o pae da filha: "Em lugar de cincoenta, eu lhe darei quinhentas se quizerdes: assim Deus queira conceder uma longa vida ao nosso sultão Mahmud! Enquanto elle reinar sobre nós, nunca nos faltarão villas e aldeias arruinadas."

A historia accrescenta que o sultão ficou tão impressionado com esta fabula, que mudou de vida, reedificando as aldeias que fizeram destruir, e olhando dali por deante pelo bem do povo.

ESPERTALÃO

— Emprasta-me \$400 para o bond?
— Sinto muito, meu caro; só tenho uma nota de cincoenta mil réis.
— Serve também... tomarei um taxi.

Tião faz um mau negocio...

